

@Verdade

Esta página é da inteira responsabilidade do anunciante

Quarta-Feira, 24 de Dezembro de 2008

Jornal Gratuito • Edição Nº 018 • Ano 1 • Director: Erik Charas

BLACKBERRY®
CURVE 8300
CURVAS DE PURA
SEDUÇÃO



@ Curve 8300

A MCEL TRAZ A MOÇAMBIQUE O BLACKBERRY® SMARTPHONE



BlackBerry®

Veja os
modelos disponíveis
na mcel e escolha
o que mais
lhe atrai.

Para além de tudo o que está habituado a ter num celular (chamadas de voz, SMS), oferecemos-lhe também a solução líder mundial de comunicação sem fios, para estar sempre ligado aos negócios, aos amigos e a entretenimento sem limites. O smartphone BlackBerry® da mcel é intuitivo e muito fácil de usar para aceder à internet.

@ BlackBerry®

BLACKBERRY® 8800
A PROVA DE QUE É
POSSÍVEL TER TUDO O
QUE DESEJA



3G

Visite uma loja mcel e voe a alta
velocidade com mais ofertas turbinadas
netmóvel turbo, a Banda Larga que mexe consigo

@ 3G

@ 8800

FAÇA UM UPGRADE À SUA VIDA



BlackBerry® Curved 8300 smartphone



BlackBerry® 8800 smartphone

O LIMITE ...ONDE VOCÊ QUISER

Chegou a Moçambique a solução BlackBerry® da mcel.
Para quem sabe o que quer e para onde vai.

BlackBerry® e RIM® são marcas registradas da Research In Motion Limited e/ou de suas filiais. BlackBerry® e RIM® são marcas registradas da Research In Motion Limited e/ou de suas filiais. BlackBerry® e RIM® são marcas registradas da Research In Motion Limited e/ou de suas filiais. BlackBerry® e RIM® são marcas registradas da Research In Motion Limited e/ou de suas filiais.



@Verdade

Quarta-Feira, 24 de Dezembro de 2008

Jornal Gratuito • Edição Nº 018 • Ano 1 • Director: Erik Charas

Junta
O verdadeiro pulsar do vai-vém natalício
@ Tema de Fundo **Pág. 8**

Natal

Duas realidades do mesmo acontecimento



Visitámos duas famílias da capital para saber o que iriam ter à mesa da consoada. A família carenciada vai a fazer a festa com 500 meticias. A abastada vai gastar, só em entradas, oito mil.



Época de excessos
Saiba como contornar as calorias



@ Saúde e Bem-Estar **Pág. 16**

@ Tema de Fundo **Pág. 9**

Dez presentes hi-tech



@ Tecnologia **Pág. 29**

Contra o consumismo Papa apela ao espírito de Belém



@ Internacional **Pág. 19**

Cabazes de Natal Albardar o burro à vontade do dono



@ Tema de Fundo **Pág. 10**



Conto de Natal

O SUAVE MILAGRE

Ora entre Enganin e Cesareia, num casebre desgarrado, sumido na prega de um cerro, vivia a esse tempo uma viúva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filhinho único, todo aleijado, passara do magro peito em que ele o criara para os farrapos da enxerga apodrecida, onde jazera, sete anos passados, mirando e gemendo. Também a ela a doença a engelhara dentro dos trapos nunca mudados, mais escura e torcida que uma cepa arrancada. E, sobre ambos, espessamente a miséria cresceu como bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lâmpada de barro vermelho secara há muito o azeite. Dentro da arca pintada não restava um grão ou côdea. No Estio, sem pasto, a cabra morrera. Depois, no quinteiro, secara a figueira. Tão longe do povoado, nunca esmola de pão ou mel entrava o portal. E só ervas apanhadas nas fendas das rochas, cozidas sem sal, nutriam aquelas criaturas de Deus na Terra Escolhida, onde até às aves maléficas sobrava o sustento! Um dia um mendigo entrou no casebre, repartiu do seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentado na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes, esse rabi que aparecera na Galileia, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as criancinhas, e enxugava todos os prantos, e prometia aos pobres um grande e luminoso reino, de abundância maior que a corte de Salomão. A mulher escutava, com os olhos famintos. E esse doce rabi, esperança dos tristes, onde se encontrava? O mendigo suspirou. Ah esse doce rabi! quantos o desejavam, que de desesperançavam! A sua fama andava por sobre toda a Judeia, como o sol que até por qualquer velho muro se estende e se goza; mas para enxergar a claridade do seu rosto, só aqueles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandara os servos por toda a Galileia para que procurassem Jesus, o chamassem com promessas a Enganim; Sétimo, tão soberano, destacara os seus soldados até à costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem, por seu mando, a Cesareia. Errando, esmolando por tantas estradas, ele topara os servos de Obed, depois os legionários de Sétimo. E todos voltavam, como derrotados, com as sandálias rotas, sem ter descoberto em que mata ou cidade, em que toca ou palácio, se escondia Jesus.

A tarde caía. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rocha. A mãe retomou o seu canto, a mãe mais vergada, mais abandonada. E então o filhinho, num murmúrio mais débil que o roçar duma asa, pediu à mãe que lhe trouxesse esse rabi que amava as criancinhas, ainda as mais pobres, sarava os males, ainda os mais antigos. A mãe apertou a cabeça engelhada:

- Oh filho! e como queres que te deixe, e me meta aos caminhos, à procura do rabi da Galileia? Obed é rico e tem servos, e debalde buscaram Jesus, por areais e colinas, desde Chorazim até ao país de Moab. Sétimo é forte e tem soldados, e debalde correram por Jesus, desde Hébron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe e nossa dor mora connosco, dentro destas paredes e dentro delas nos prende. E mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o rabi tão desejado, por quem ricos e fortes suspiram, a que descesse através das cidades até este ermo, para sarar um entrevadinho tão pobre, sobre enxerga tão rota?

A criança, com duas longas lágrimas na face magrinha, murmurou:

- Oh mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno, e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar!

E a mãe, em soluços:

- Oh meu filho como te posso deixar! Longas são as estradas da Galileia, e curta a piedade dos homens. Tão rota, tão trôpega, tão triste, até os cães me ladrariam da porta dos casais. Ninguém atenderia o meu recado, e me apontaria a morada do doce rabi. Oh filho! Talvez Jesus morresse... Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O Céu o trouxe, o Céu o levou. E com ele para sempre morreu a esperança dos tristes.

De entre os negros trapos, erguendo as suas pobres mãozinhas que tremiam, a criança murmurou:

- Mãe, eu queria ver Jesus...

E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:

- Aqui estou.



Eça de Queirós

***FALE PARA A MÃE,
FALE PARA O PAI,
FALE PARA OS FILHOS,
FALE PARA O SEU AMOR,
FALE PARA OS AVÓS,
FALE PARA OS TIOS E
FALE PARA OS PRIMOS.***

*Tudobom é falar para todos com a Vodacom.
Feliz Dia da Família.*



@ **Opinião**

@ **VERDADE** deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

@ **Editorial**
averdadezm@gmail.cm



@ por: João Vaz de Almada
email: averdademz@gmail.com

Sapatadas Parte I

Já que estamos em época natalícia nada melhor do que falar em sapatinhos. Façamos um exercício de SE. Se os muçulmanos fossem cristãos, neste Natal, provavelmente, pediriam um sapato dentro do sapatinho. Esse sapato seria o modelo “Código 271”, número 43, fabricado, passe a publicidade, na Turquia pela empresa Bayan Shoes Company. Passo a explicar a razão: na sua última visita ao Iraque, há pouco mais de uma semana, George W. Bush sofreu uma tentativa de agressão quando um jornalista iraquiano, de nome Muntader al Zaidi, arremessou ambos os sapatos contra o presidente americano. Só a perícia de esquiva de Bush, evitou que o improvisado objecto voador atingisse o alvo. O primeiro-ministro iraquiano, que se encontrava a seu lado, pediu imediatamente desculpas oficiais e o agressor foi detido, constando que em privado terá levado uns bons safanões. O episódio foi repetido vezes sem conta pelas televisões do mundo inteiro e na internet circulam continuamente imagens do incidente.

Os elogios ao gesto de Zaidi vieram de todo o mundo mostrando a impopularidade de Bush na hora da despedida. Ao fabricante turco saiu-lhe o “El Gordo” - o dos maiores prémios da lotaria de Natal no mundo que se joga em Espanha. A empresa vai rebaptizar o modelo passando a chamar-lhe “Bush” e irá passar de uma produção anual de 30 mil pares para 300 mil. Dez vezes mais! O modelo, que é vendido há cinco anos exclusivamente para o Médio Oriente e Rússia, irá ser distribuído em todo o mundo. Nos Estados Unidos já há mesmo quem tenha comprado os direitos exclusivos. “Desenhei este modelo há dez anos e nunca virou moda. Agora transformou-se num símbolo de ‘democracia’ para o povo iraquiano e sinto-me muito emocionado por isso”, confessou o fabricante que prometeu calçar até ao resto da vida a família do jornalista. Mas a solidariedade e os elogios ao acto de Zaide correram mundo. Mais de 200 advogados prontificaram-se a defendê-lo gratuitamente. Já há planos para iniciar uma campanha publicitária no Iraque com cartazes a dizer: “Adeus Bush; bem-vinda, Democracia.” Parte da receita irá para a família do jornalista. Sobre a sapatada e o seu protagonista ouviu-se de tudo: “É um herói. Fez o que os líderes árabes não tiveram coragem de fazer”; “devia ser eleito presidente do Iraque”; “O Iraque decreta o Domingo como o Dia Mundial do Sapato”. Inclusivamente, uma das filhas de Kadhafi, que preside a uma instituição de caridade, já disse que o iria condecorar com a “Ordem da Coragem.”

Este episódio do sapato, no mundo islâmico, tem um significado muito mais gravoso do que no mundo ocidental. Para aqueles atirar um sapato a alguém é considerado um grande insulto, pois significa que o alvo tem menos valor que um sapato, que está em contacto permanente com o chão e o lixo. Não era por acaso que muitos iraquianos, mostrando o seu total desprezo pela figura, arremessavam sapatos à estátua gigante de Saddam que existia no centro de Bagdad antes de os americanos a derrubarem, em Abril de 2003.

PS: @ VERDADE deseja aos seus leitores, colaboradores e aos que quotidianamente dão vida a este jornal um ótimo Natal! Edifiquemos todos, diariamente, um ‘Natal’ mais solidário, mais fraterno, mais puro, pensando um pouco mais naqueles que se cruzam todos os dias connosco e nós nem nos dignamos a olhá-los de frente.

“África é uma tradição genética, imutável, que cada africano transporta em si e que é bem mais indelével do que a tinta que usamos nos processos eleitorais. Faça-se o que se fizer, só podemos ser o colectivo sem fissuras. E se história há, ela só pode ser tradicional. Se não for tradicional, não é africana”, **CARLOS SERRA** *IN DIÁRIO DE UM SOCIOLOGO* 18 de Dezembro de 2008

Há gente que diz que conhece bons estudos que mostram que o caso do Zimbábwe está todo relacionado com a loucura de Mugabe. E não diz que estudos são esses. Este aspecto do apelo à autoridade está relacionado também com uma manifestação do ataque à pessoa que consiste em dizer coisas do género “até porque há muitos bons intelectuais moçambicanos que acham que o Elísio Macamo está enganado” e concluir, a partir daí, que o Elísio Macamo está mesmo enganado, o que não seria de estranhar dado que ele é humano, **ELÍSIO MACAMO** *IN IDEIAS CRÍTICAS* 18 de Dezembro de 2008

A Semana

Polícia atira contra jovem automobilista

Um jovem automobilista foi morto em plena luz do dia, na última sexta-feira, a tiro pela polícia na zona da Malanga, na capital do país, quando na companhia de um outro jovem circulava no sentido Alto-Maé/Polana. Segundo a polícia, a unidade de patrulha estacionada naquela zona viria a recorrer ao uso de armas de fogo por entender que o motorista

teria desobedecido à ordem de parar, que chegou a ser dada. Na mesma circunstância saiu gravemente ferido o acompanhante.

Segundo o porta-voz da PRM, no Comando da Polícia, Jacinto Cuna, tudo começou quando os jovens, cujos nomes não foi possível apurar, recusaram-se a obedecer a uma ordem dada para interromper a marcha a fim de serem revistados. Acrescenta Cuna, que eles

teriam tentando encetar uma fuga, o que fez com que os agentes da lei e ordem lhes movessem uma perseguição por estranhar este tipo de comportamento. Acto contínuo, teriam acelerado a marcha, mesmo quando se aperceberam de que já estavam sob alçada policial. Ainda nas palavras do porta-voz, teria sido a partir daí que os polícias puxaram pelas armas com a intenção de imobilizar a viatura e não a de matar.

De referir que os agentes em causa já foram detidos para averiguações. Entretanto, informações obtidas de outras fontes referem que a conduta dos jovens, que são residentes na vila de Ressano Garcia, pouco ou nada tem a ver com o perfil de um bandido e na altura levavam consigo os documentos pessoais e da viatura em que se faziam transportar, uma vez ser de sua pertença. @

MÁXIMA DA VERDADE

É INDISPENSÁVEL CONHECERMOS A NÓS PRÓPRIOS; MESMO SE ISSO NÃO BASTASSE PARA ENCONTRARMOS A VERDADE, SERIA ÚTIL, AO MENOS PARA REGULARMOS A VIDA, E NADA HÁ DE MAIS JUSTO. (PASCAL, BLAISE)

TEMPO				
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
				
Máxima 28 °C Mínima 24 °C	Máxima 24 °C Mínima 19 °C	Máxima 27 °C Mínima 20 °C	Máxima 29 °C Mínima 21 °C	Máxima 30 °C Mínima 23 °C

Obituário: Horst Tappert (1923 – 2008) – 85 anos

Horst Tappert, mais conhecido como o ‘inspector Derrick’, o comissário de polícia mais famoso da televisão alemã, morreu aos 85 anos, deixando órfã toda uma geração de incondicionais de séries policiais. “É triste, mas teve uma vida muito excitante”, disse a viúva de ‘Derrick’, Ursula Tappert, à imprensa anunciando o seu falecimento. Horst Tappert, que padecia de diabetes há muitos anos, faleceu no sábado, dia 13, numa clínica de Munique, no sul da Alemanha. A fama de criminalista de Stephan Derrick, que durante 24 nunca faltou ao encontro semanal com os telespectadores da televisão pública alemã, foi traduzido para uma dezena de idiomas, tendo admiradores em 108 países, incluindo o Japão. O comissário alemão, sempre impecavelmente vestido com a sua gabardina, e com a gravata ligeiramente deslocada, contava com admiradores com não perdiam um só capítulo. Até o Papa João Paulo II confessou seguir a série policial, tendo concedido ao já finado uma audiência no Vaticano. Durante 23 anos,


os casos do ‘inspector Derrick’ despertaram tanto entusiasmo como ‘Tatort’, a outra série policial alemã que hoje é uma verdadeira instituição no país reunindo famílias inteiras aos domingos à tarde diante do televisor. Como o seu homólogo americano, o tenente Colombo, o inspector de Munique encarnava um polícia ‘psicológico’ que elucidava os assuntos sem recorrer à violência, mas analisando sobretudo o perfil psicológico dos criminosos. Tappert nasceu em 1923 em Wuppertal-Elberfeld, no oeste da Alemanha, filho de um funcionário dos correios. Depois de uns anos como comerciante, exerceu alguma actividade teatral, sem ter, porém, atingido grande destaque. Em 1945, após a Segunda Guerra, empregou-se como guardalivros de um teatro. Mas, um dia, o chefe não estava e o director artístico incentivou-o a subir ao palco. Nunca mais desceu. O seu périplo dramático levou-o de Gotinga a Kassel, Bonn e Wuppertal, sobretudo em papéis cómicos, que era o que mais gostava de interpretar. Entre 1974 e

1998, converteu-se em ‘Derrick’ e todas as semanas resolvia um roubo ou um assassinato no segundo canal da televisão pública alemã (ZDF). Não é de estranhar que nas suas últimas entrevistas tenha confessado que “depois de fazer toda a vida de polícia, não suportava mais séries policiais.” À parte as suas missões como comissário, interpretou também uns papéis secundários. No entanto, Tappert, passará à história pelo seu *alter-ego* televisivo, que o levou em 1998 a publicar a sua autobiografia intitulada: ‘Derrick e eu. As minhas duas vidas’.

Quando abandonou o pequeno ecrã, em 1998, a Alemanha ficou de luto. Em 2004, reapareceu como comissário num filme de desenhos animados para o cinema, mas só dando a voz. Ultimamente o seu corpo já fraquejava muito e vivia retirado com a mulher com quem casara em 1957, e que deixou a sua profissão de actriz para se dedicar ao marido e aos três filhos. “O meu nome é Derrick, inspector Derrick, da brigada criminal.” Assim se apresentava Tappert e assim passará para a história da televisão alemã. @



Ficha Técnica



Telefone: +258 21 490341/ 490329/ 496824/ 497712
Fax: +258 21 490329
E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Arnaldo Langa, Xadreqe Gomes, Ruben Severiano, António Maríngue, Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chaúque; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto, PSB; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamim Mapande, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Director Comercial: Ivan Williams; Telefone 21 490341 E-mail: vendaszm@gmail.com; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Sub Chefe) Sania Tajú (Coordenadora) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

• A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores



@ Vozes

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um Feliz Natal!



Queremos a sua opinião!

A que político moçambicano você atiraria o sapato?

Envie-nos as suas opiniões, sugestões, propostas de reportagens ou fotos. Não se esqueça de mencionar o seu nome, idade, profissão e região em que vive. O jornal @verdade reserva-se o direito de editar e publicar apenas trechos das cartas. Endereço: Avenida Paulo Samuel Kankhomba nº83; E-mail: averdademz@gmail.com; Mensagens de Texto 821115 ou 8415152

Leitores d' @Verdade



SMS

envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Por favor, ponham outro secretário de bairro na aldeia comunal Agostinho Neto em Marracuene, porque o actual limita-se a cruzar os braços ante as preocupações da população e já tem mais de 10 anos no cargo. Mais informações procurem o povo, **SABATE**.

Lurdes Mutola foi uma estrela a nível nacional e internacional, merece ter uma estátua numa das praças da capital e uma cerimónia de despedida ao povo moçambicano. **MARCELINO**.

Alô jornal @verdade tu és mesmo verdade, estou muito preocupado com o crime organizado no país, em particular na província de Maputo e porque os policiais não tem data fixa de salário há outros que recebem cedo e outros tarde, mesmo que trabalhem no mesmo ministério, isso acontece (comando, esquadra) **MAQUITO, HULENE**.

O Direito a informação é um dos condimentos da declaração sobre os Direitos Humanos. Agradecemos os exemplares que tem enviado ao Mercado Gráfico, mantendo o pessoal informado **MAHALA. FERNANDO SAMSON**.

Oi para o Jornal mais lido e, que tem mais verdade. A AJPJ tem a honra de dizer que o vosso é nosso Jornal. Temos lido com frequência e gostamos muito. **ALFREDO**.

Da verdade transmitida pelo @verdade à comunidade, AJPJ convida o Jornal a participar no encerramento no dia 20.12.08 pelas 8:00hrs, na sua sede no Ndla-vela, irá se mostrar algumas actividades desenvolvidas durante o ano 2008. Venham ver @verdade para mostrar à comunidade a nossa verdadeira face. **AJPJ**.

Venho por este meio jornal @Verdade dizer que a verdade que se vive na Delta Força de Segurança: Está empresa devemos o 13º vencimento d 2006 e mesmo este ano (2008) corremos o risco de perdermos. É triste, socorro a quem de direito. **ELISANGELA, MAPUTO**.

Convido o vosso jornal a visitar a empresa Estatal de Farmácias para ver como alguns directores desta empresa são arrogantes, **HELEUTÉRIO**.

Os meus cumprimentos e saudações, faço votos de que neste momento esteja a acontecer tudo de bom com o jornal @Verdade. **Gomate, Zona Verde**.

Amo o @verdade, por ser um jornal imparcial e diversificado, parabéns por por criarem a cultura de leitura na capital. **RUBEN**

Selo da Verdade

BEM-HAJA

Constituiu motivo de muita alegria para mim a circulação nas manhãs de quarta-feira do jornal "@Verdade", que na certa vem assinar uma importante página no jornalismo escrito em Moçambique. **GUSTÃO**.

EXCELENTE REPORTAGENS, colunas as mais variadas e um conteúdo dos mais completos, fazem do jornal @Verdade uma leitura obrigatória para a maioria dos maputenses, a cada semana. Parabéns e muitos anos de circulação é o que desejo aos que fazem o @Verdade. **CLARA NUTEJA MATEUS**

SIM SENHORES

Comecei a ler este conceituado jornal e fiquei impressionado por todas as notícias. A página pela Internet está totalmente organizada e excelente. Só acho que está faltando a coluna dos Classificados. Meus parabéns a todos. **HÉLIO SARMENTO**

É através dos sonhos que os homens conquistam o impossível. Consciente da dificuldade de fazer um jornal gratuito um homem acreditou que seria possível fazê-lo, foi a luta e venceu os desafios e contribuiu, juntamente com toda a equipa de trabalho, para que o @Verdade se tornasse esse importante veículo de comunicação, que todos aprendemos a admirar desde o dia 27 de Agosto de 2008. Parabéns e muito sucesso. **ELISANGELA DUARTE**.

BOA TARDE, imagino o trabalho que a equipa do @verdade tem para nos poder dar o jornal às quartas de manhã, quero desde já declarar-vos heróis da informação, pois o vosso jornal é bom demais, muita coragem e bom trabalho a todos os fazedores do @verdade. **BELMIRO**.

GARANTIA DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
A minha filha mandou construir uma casa na Matola a um em-

preiteiro e a mesma foi entregue este ano. Acontece que nos deparámos com alguns problemas de acabamentos quer de loiças, estores, chão, e paredes. Não fizemos nenhum contrato, mas pagámos o exigido, não devendo nada ao mesmo. Falámos com o empreiteiro, que é nosso conterrâneo, disse que ia rectificar o que estava mal, mas soubemos agora que tinha uma sociedade com outro, a mesma foi dissolvida e que a empresa deles vai falir.

Uns dizem-nos que temos garantia da obra, outros dizem que não é assim. Não sei se de verdade as obras das casas tem garantia e durante quanto tempo. Podiam dar uma informação acerca do que diz a lei a este respeito? **ELEONOR, MATOLA**

Feliz Natal





"O Peixe da Mamã"



Boas Festas



PROMOÇÃO

Salsicha de Frango
340 gr



Frango do Brasil
1,1 Kg

Carapau

16+ **38,00 Mt / kg**

20+ **42,00 Mt / kg**

25+ **40,00 Mt / kg**

Perna de Perú 1Kg	70,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg	75,00 Mt
Frango Nacional 950gr	89,00 Mt
Moelas 1 Kg	60,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg	45,00 Mt
Patinhas de Frango 1 Kg	50,00 Mt
Óleo Alimentar 1 L	55,00 Mt
Sal 1/2 Kg	2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg	20,00 Mt



Pescoço de Perú
1 Kg

**altamente
saboroso**

em todas as lojas de "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

@ Tema de Fundo

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

25 DE DEZEMBRO - Muitas pessoas pensam que o Natal é no dia 25 de Dezembro porque julgam que foi nesse dia que nasceu Jesus. A data de nascimento de Jesus é desconhecida. A Igreja primitiva não se preocupou com isso, pois o importante foi Jesus ter nascido para salvar a humanidade. A data de 25 de Dezembro para festejar o nascimento de Jesus deve ter sido estabelecida entre os anos 243 e 336.

PORQUÊ ESTA DATA E NÃO OUTRA? - A escolha desta data teve como objectivo dar sentido cristão a uma festa pagã. No ano de 274 o imperador Aureliano oficializou o culto ao sol, mandou construir um templo e fixou a sua festa em 25 de Dezembro que, segundo a astronomia do tempo, era a data do solstício de Inverno. Os cristãos passaram a festejar nessa data o nascimento de Jesus, o Sol da justiça, a Luz do Mundo.



Natal

Um ritual que se repete

Contrariamente aos desejos de Deus, a festa do Natal não vai ser comemorada por todos. Para a maioria do povo moçambicano, o dia 25 será como um outro qualquer. Sobretudo porque não há dinheiro. E, quando não há dinheiro, não pode haver alegria.

por: Alexandre Chaúque
Fotos: Jerónimo Muianga

A força do Diabo faz-se sentir particularmente pela altura do Natal e do fim do ano. O ambiente muda completamente e os dias não parecem iguais aos outros. Fica a sensação de que a gula das aves de rapina aumenta, em paralelo à subida do grau de alegria daqueles que têm, podem e fazem. A cidade de Maputo - síntese

A nossa Reportagem fez, na semana passada, um “chek-up”, para tomar o pulso às pessoas no que diz respeito a esta quadra festiva. Não encontramos praticamente nada de novo que pudesse fazer a diferença em relação aos anos anteriores.

No meio da azáfama consumista, existem aqueles que fazem as compras com clara

No mercado de Nwankakana - por exemplo - na zona do Alto-Maé, quando chegámos, o ambiente era de frenesim. Os compradores procuravam os preços mais baixos. Dentre os produtos que adquiriam, contavam-se hortícolas diversos, tomate, cebola, limão, batata, alho, óleo e pouco mais. As compras eram feitas em pequenas quantidades, o que nos deixou perceber facilmente que se tratava de clientes com poucas posses.

Janet Marrengula, uma jovem que trazia à cabeça um saquito de batata de 10 quilos, pagou 120 Meticais por ele. Está a preparar as festas para passá-las com o mínimo de dignidade. “Não vou comprar quase nada. O dinheiro que tenho não chega para muita coisa. Os produtos estão caros em todo o lado. Hoje não há nada barato, a vida está muito difícil. Quem come são eles e nós estamos aqui de qualquer maneira.”

Como Janet Marrengula, faziam compras no Nwankakana muitas senhoras. Compras parcas, feitas à medida dos bolsos de mulheres que vão lutar diária e duramente para obterem o mínimo.

Maria Mimbirre é uma mulher que aparenta ter entre 40 e 45 anos. Está carregada de

tomate e alho. Transporta à cabeça um saquito de cebola. Na cara, não tem, propriamente, estampada a tristeza. É uma mulher aparentemente alegre. Ri-se com facilidade e parece ter esperança num futuro melhor. “Olha, a vida não sorri para todos. Infelizmente uns vivem bem e outros passam muito mal. Graças a Deus eu tenho este pouco. Vou partilhar este pouco com os meus filhos e agradecer a Deus por nos ter dado alguma coisa.”

Perguntámos a Maria Mimibre, se era crente e se iria celebrar o aniversário de Jesus Cristo na Igreja. “Claro que sou religiosa. Sou da Igreja Metodista Unida e no dia do Natal vou comemorar o aniversário natalício de Jesus e pedir mais força e bênção, para que 2009 seja melhor. Tenho fé de que um dia a vida vai melhorar.”

Mas não são todos os que têm a animação de Maria Mimibre. Há aqueles que já não acreditam em nada, embora continuem a trabalhar diariamente. Para esses o Natal não existe.

Estamos ainda no mercado de Nwankakana e à nossa frente está um jovem a empurrar um “tchova”. Pelo aspecto do rosto e do corpo, vê-se que é um homem que passa muitas privações, particularmente de índole alimentar. Olhámos para ele, que percebeu imediatamente que o queríamos abordar.

Que tal, como vai passar o Natal? Foi a pergunta estúpida que fizemos, porque era por demais evidente que aquele “bagageiro” sofre muito para viver e, provavelmente, não estará a pensar no Natal, mas no seu sofrimento e na maneira como minorá-lo. “O que é isso de Natal? Eu não sei o que é o Natal. Natal?! Você está maluco. No Natal eu vou estar aqui a trabalhar para ver se arranjo pão para comer.”

Identificou-se apenas pelo



nome de Chico. Os sapatos que usa estão completamente cambados. As calças estão demasiado remendadas. As mãos, calejadas, identificam alguém entregue a um trabalho bastante árduo. É, seguramente, um indivíduo que nunca soube o que é festejar. Ele estará na rua, debaixo de sol intenso, no dia em que Jesus Cristo comemora mais um aniversário de nascimento. Enquanto isso, naquele dia, os ricos terão mais comida para dar aos cães...

de uma data especial que, pela sua força, ultrapassa a religião cristã.

Na Junta o ambiente é quase de caos. Há gente com trouxas na mão e na cabeça, no regaço ou em “tchovas”. Os cobradores dos autocarros estão em estridente gritaria mais do que o costume, tentando conquistar o máximo número de passageiros possível. Há autocarros para quase todas as províncias. O preço dos bilhetes, graças ao trabalho de sensibilização das associações



Na Junta

Esta terminal de transporte de longo curso, instalada entre o cemitério de Lhangue e o bairro do Jardim, ganha, por esta época, outra dinâmica. Há mais carros na estrada, mais gente, mais movimento. As montras das lojas estão engalanadas. A atmosfera é diferente. Sente-se a aproximação

de transportadores, ainda não foi empolado. Porém, preocupou-nos o excesso de carga em alguns dos autocarros que saíam da Junta, tornando precária a sua estabilidade durante a viagem.

João Faduco é condutor há mais de vinte anos. Já foi camionista transnacional e agora dedica-se a transportar passageiros no trajeto Maputo-Tete ou Maputo-Quelimane.



@ Tema de Fundo

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

ÁRVORE DE NATAL

Por ocasião do Natal costuma usar-se, como ornamento das casas, o pinheiro e o abeto. As suas folhas simbolizam a vida eterna. Jesus, como se sabe, veio dizer que tínhamos a vida em abundância. Tendo sido Cristo, pendente da Cruz, o Pão vivo descido do céu, os medievais costumavam ornamentar a árvore do presépio com ofertas, símbolo da Eucaristia, como fruto do sacrifício da cruz. Daí o aparecimento da árvore do Natal, carregada de frutas e guloseimas que Jesus oferece às crianças. A tradição da Árvore de Natal é de origem germânica e data do tempo de São Bonifácio. Uma das primeiras pessoas a adoptar o costume da Árvore de Natal, parece ter sido a rainha Carlota, esposa de Jorge III de Inglaterra.



Ele acha que na quadra festiva o negócio rende mais, porque não se fica muito tempo à espera dos passageiros. “Nesta época trabalhamos sem parar. É uma boa altura para fazer dinheiro, por isso temos que fazer sacrifícios. Há muita gente que quer viajar e nós temos que dar vazão a isso.” Faduco vai passar as festas na estrada. “Se eu não passo as festas na estrada, como é que vocês vão visitar as vossas famílias? Nestas coisas alguém tem que ser sacrificado e neste caso eu sou um dos sacrificados!”

Albertina Samboco já está instalada num dos bancos do autocarro que a levará a Inhambane. Está sorridente e feliz por ir passar as festas com a família. “Estou muito contente. Trabalho em Maputo e todos os fins-de-ano faço um esforço para passar as festas com a família. Eu vou a Inhambane não porque tenha dinheiro para fazer isso, mas preciso de estar com os meus. O pouco que levo vou dividir com eles.”

A Junta está cheia de gente como Albertina Samboco. Gente que leva o pouco que amealhou durante o ano para passar com os parentes.

A alegria de matar saudades ultrapassa as insuficiências financeiras. A ânsia de ver os familiares é muito grande. “Emocionante”, como nos diz Dinis Sabonete, que vai empreender, dentro de pouco tempo, uma viagem que o levará a Quelimane.

“Dentro de três dias estarei em casa com a minha família. Tenho muitas saudades. Não tenho muita coisa para eles, mas quero vê-los, estar com eles. As festas do Natal são também para isso: estar com aquelas pessoas que nós amamos. Estou muito ansioso e este carro nunca mais sai daqui, quero chegar a casa o mais rápido possível.”

A Junta fervilha. Ninguém está parado. Todos se movimentam entre as várias dezenas de autocarros que estão ali à espera de angariar passageiros e arrancar, sulcando as distâncias em busca dos vários destinos. Festas “oblige”. É o Natal. É o dia do nascimento de Jesus Cristo.

Na rotunda da Junta, há pequenos autocarros prenhes de trabalhadores moçambicanos provenientes da África do Sul que chegam carregados de tudo. É o resultado do

suor dos nossos compatriotas vertido na terra do Rand. Regressam a casa para rever e beijar as esposas, os filhos. Trazem presentes comprados com dinheiro de muito trabalho e humilhação. É o Natal. É o nascimento de Jesus Cristo que move montanhas. É o Deus de Jacob, de David e de Abraão que se esvaziou no filho do Homem. É a festa.

Jacob Ndzwaló é de Massingao. Trabalha na África do Sul há cerca de dez anos. Nesta altura regressa sempre à terra para comemorar o Natal e a passagem do ano. “Eu vou sempre a Inhambane para festejar o Natal e a passagem do ano. Sou crente da Igreja Velhos Apóstolos e Deus sempre me iluminou nos meus caminhos.”

Jacob é o exemplo de muitos outros compatriotas que com ele viajam no pequeno autocarro e noutros meios que demandam vários destinos em nome de Jesus Cristo. Esta é uma época muito especial. Sagrada. Um tempo que devia ser de paz para todos, como Deus sempre quis. Mas os homens viraram para outra direcção.

Ver a banda passar

É nos subúrbios da capital que se encontra a realidade de um país que ainda anda à procura dos seus caminhos. O ambiente que se vive nesses espaços é por demais desolador. Dorido. A maior parte dos que lá vivem mostra-se indiferente à azáfama que os envolve. Muitos deles continuam a beber o seu thonthontho (aguardente) e outras bebidas caseiras que deformam completamente o ser humano, transformando-o em farrapo.

Os bebedores de thonthontho entram, irreversivelmente, no desfile da morte. Quanto mais bebem, mais perto do precipício ficam. Quanto mais bebem, mais sobras deles próprios se tornam, parecendo encontrar prazer nessa demo-

do na Baixa, que tem sido um grande pólo de atracção para aqueles que podem gastar sem limites.

Não foi necessário falar com nenhum dos compradores, porque tudo aquilo era óbvio demais para que não nos dêssemos a esse trabalho. Lá fora, o parque de estacionamento há muito que se tornou pequeno. Os carros – muitos deles de luxo – transbordam. Não há espaço para muito. É um supermercado pomposo, que tem quase tudo. Para lá converge gente endinheirada que vai gastar à farta, sem se preocupar muito com as dificuldades que abraçam a maior parte dos moçambicanos.

Olhando para eles invade-nos o espanto de ver a camada moçambicana de elite, a fa-

to aquelas que, pela sua vocação específica, não o podem fazer. O Natal é suposto ser celebrado pelos cristãos, mas todos os religiosos de outras crenças, ficarão em casa nesta data, aproveitando a “boleia” de Jesus Cristo.

Alguns leitores ouvidos pela nossa Reportagem não vêem qualquer problema nisso. “Eu não acho que isso seja problemático. Jesus Cristo é uma figura elevada. Ele abraça a todos, mesmo aqueles que o renegam”, disse Benjamim Sengo, tendo acrescentado que existem acontecimentos que são pertença da Humanidade. “Cabemos todos na mão de Deus e Jesus Cristo é Deus.”

Aliás, no Departamento dos Assuntos Religiosos do Mi-



lição. O Natal para eles não existe. Aliás, nunca existiu.

Contudo, os subúrbios não são constituídos apenas pelos bebedores de thonthontho. Aqui também há gente honesta que corre todos os dias em busca do pão. São homens e mulheres que vivem, exclusivamente, um quotidiano de trabalho. Porém, no seu celeiro não há nada. Não há nada porque não trazem quase nada para lá pôr, e quem sofre mais com essas insuficiências são as mulheres. Elas irão juntar-se aos filhos e ficarão a assistir aos outros a festejarem. Todos anos os anos é assim: ficam a ver a banda passar.

zer pagamento com a maior facilidade deste mundo: é o contraste existente entre a riqueza e a pobreza que alaga os subúrbios.

Estado laico, qual Estado laico?

É curioso verificar este fenómeno. O nosso Estado é laico. Porém, o que se verifica é que, no dia 25 de Dezembro, todas as instituições do Estado se encontram encerradas, excep-

nistério da Justiça, disseram-nos que o dia 25 de Dezembro é considerado o Dia da Família, indo muito além das confissões religiosas. “No Dia da Família cabemos todos nós. Todo o moçambicano tem o direito de comemorar essa data.”

Mas, é na transição de um ano para o outro que tudo extravaza. Aqui todos estão, realmente, juntos: pobres e ricos. Todos agradecem a Deus por os ter protegido. @

Opulência

Fomos igualmente ao Maputo Shopping Center, onde as compras eram feitas com muita intensidade. Os que têm dinheiro a rodos não precisam de ir à África do Sul, como o faziam antigamente, porque essa tarefa está facilitada. Existe um mega-supermerca-



@ Tema de Fundo

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

As extremidades de um Natal

Os dois extremos de um Natal



Por ocasião da quadra festiva escolhemos duas famílias do Grande Maputo: uma muito carenciada e outra abastada. Quisemos saber o que iriam ter na mesa na noite da consoada. Uma, apesar de não ter quase nada, vai, mesmo assim, dispor de algo na mesa. A outra nunca teve problemas com dinheiro e o Natal apresenta-se como uma ocasião para gastá-lo.



por: R.Lamarques/A.Titos
Fotos: Jerónimo Muianga

Eram 16 horas de sábado, dia 13 de Dezembro, quando Requito, de nove anos, e o seu irmão mais novo, Betinho, de sete, já não suportavam brincar no quintal porque estavam famintos. Pela janela, sem vidro, entrava uma brisa ligeira, abanando um calendário de parede parado no ano de 2005. Os dois rapazes encontram-se agora absortos diante de um televisor mudo e a preto e branco, colocado a um canto da sala. O contador de energia eléctrica pré-paga (CREDELEC) há dois meses que não é recarregado. Uma árvore de natal artificial, colocada no outro canto há 3 anos – a mesma idade do calendário – completa o lúgubre cenário. Pouco tempo depois, pela estreita porta, entra, esbaforida a vovó Marta, que deixa cair sobre a esteira de palha carcomida pelo tempo, a trouxa que traz à cabeça, espalhando pelo chão o conteúdo: mangas, tomate, cebola, alface e algumas frutas silvestres que sobraram da venda do dia. Contada a receita, abana a cabeça e, ainda que desapontada, afirma, sorridente, aos dois netos que a fitam: “Dá para comprar pão amanhã.”

Natal Padrasto

Para diariamente sobreviver, a vovó abandona a cama e o bairro do Khongolote – um dos mais problemáticos da Matola – às quatro horas da manhã, percorrendo perto de quatro quilómetros até ao mercado grossista do Zimpeto, localizado na margem norte da EN1, no Município de Maputo. Cerca das nove, dez horas, é tempo de regressar ao bairro para revender

a mercadoria, numa banca de caniço coberta de plástico junto à casa. É assim, todos os dias, pelo menos desde que o marido a escorraçou de casa, trocando-a por outra 20 anos mais nova. Às suas expensas vivem aqueles dois netos e outros dois filhos maiores.

A vida de Carolina, filha de Marta e mãe dos dois rapazes, mudou radicalmente há cinco anos. Nessa altura, o marido foi trabalhar para as minas da África do Sul, mas até hoje nunca recebeu nem notícias nem dinheiro. Sem esperança de voltar a revê-lo, esta jovem mãe de 32 anos esforça-se por nos contar a triste trajetória da sua vida. Após um longo silêncio, levanta a cabeça, sacode as madeixas, e deixa cair dois fios de lágrimas. Com os olhos pregados ao tecto de chapas de zinco velho, a tia Carol – como os vizinhos e as amigas lhe chamam – acaba por ganhar coragem e desabafa: “Se ele estivesse aqui, talvez, tomaria conta de tudo e teríamos uma festa de Natal!”

A partir de então, Carolina fez-se à vida, quebrando o imenso mar de silêncio e preconceitos. Atravessou ruas e avenidas para empregar-se como doméstica em várias casas do Grande Maputo. Hoje trabalha como servente, um posto para pessoas da sua classe académica – sétima classe, escassa instrução – numa pastelaria da Baixa de Maputo.

Porém, não pode comprar nada para esta consoada porque o que ganha não dá para qualquer luxo. Aliás, não é por acaso que conjuga o verbo ganhar no pretérito imperfeito do indicativo: Desde Setembro último que o seu patrão decidiu não pagar sa-

lários. Por isso, naquela casa, passa-se fome.

Ainda assim, desiluda-se quem pensa que esta família vai passar o Natal “em branco”. O agregado reuniu-se e tomou uma decisão: com os 500 meticais (provenientes da banca da vovó e, pretensamente, economizados para este efeito) compraram um pato para estufar, que na zona lhes custou 125 meticais; um garrafão de cinco litros de vinho tinto por 250 Meticais, dois litros de refrigerantes por 40 Meticais. Com os remanescentes 85 Meticais adquiriram, um litro de óleo da cozinha, dois quilos de arroz, igual quantidade de farinha de milho e um de açúcar. Nhyangana e mboa - folhas de feijão nhemba e de abóbora, respectivamente - e tséke (“hortaliças” silvestres) e pipiri completarão a mesa da consoada desta família.

Mesa farta no Triunfo

A residência dos Sigaúques, no bairro do Triunfo, é de outro campeonato. Fica ao nível da rua, tem três pisos, piscina, guarda e os residentes, um casal com três filhos, respiram conforto financeiro. Tal como a vovó Marta, Sigaúque é um ancião, sendo proveniente da província de Gaza. E, à semelhança de vovó Marta, Sigaúque é católico. Mas, as pareências terminam por aqui. Ao contrário da vovó Marta, Sigaúque é advogado, tem instrução, possuindo há anos escritório aberto na baixa da cidade.

A casa da família Sigaúque fica sobranceira às águas do mar. O exterior é(ra) um exemplo elegante de como a opulência pode coabitar com a pobreza extrema, lado a lado, enquan-



to o interior é uma tentativa bem sucedida de afastar o espectro de pobreza que a circunda: um ventre materno à temperatura constante dos 23 graus, ligado durante todo o ano a um aparelho de ar condicionado por um cordão umbilical de orifícios e de tubos que enchiam silenciosamente as salas das brisas filtradas e renovadas da praia da Costa do Sol e expeliam o fumo de cigarro. A casa possui o conforto sensual que é suposto existir no ventre materno. As cadeiras afundam-se ao mais pequeno toque e a espuma e as penas cedem facilmente a qualquer tipo de pressão. Ao lado do bar, aquilo que parece ser uma árvore de Natal sem vida, uma vez ligado, distribui uma luz tão suave e tão viva quanto as circunstâncias o exigem.

Na mesa da cozinha jazem grãos de castanha de caju, fatias de salame, fiambre, chamussas, rissóis, pastéis e azeitonas, alguns dos aperitivos que vão fazer parte da consoada dos Sigaúque. Todo somado ronda os 8 mil Meticais, só de entradas! Depois segue-se o resto: champanhe, whisky, cinco quilos de ma-

riscos, 20 de carne de vaca, 10 frangos, 10 quilos de trigo e mais cinco de frutas diversas. Mas, Sigaúque não avança números. Diz, contudo, que “é muito dinheiro”.

Quando perguntámos se para cinco pessoas não estava a gastar muito dinheiro, respondeu: “Vou receber muitas visitas de familiares.” @



Pub.

Desejamos a todos clientes votos de
festas felizes



A diferença está no Arroz

O Banco que se esforça assim só podia ser seu.



No BCI investimos diariamente na melhoria do serviço prestado aos nossos Clientes. Todos os dias nos esforçamos para evoluir, inovar e expandir, para estar cada vez mais próximos de si. Venha ver.


BCI
O MEU BANCO

@ Tema de Fundo

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

PAI NATAL

A história do Pai Natal é baseada num facto verdadeiro. No século IV, Nicolau, bispo de Mira, tinha o hábito de distribuir presentes entre os pobres, mas não gostava de receber agradecimentos. Como era bispo já com alguma idade, tinha as suas barbas brancas e usava um traje avermelhado, como os cardeais actuais nas cerimónias solenes. Mesmo depois da sua morte, as crianças holandesas acostumaram-se a colocar os sapatos à porta de casa, esperando a visita de São Nicolau. Faziam, no na noite de 5 para 6 de Janeiro, noite em que os Reis Magos ofereceram presentes a Jesus. Mais tarde, o costume divulgou-se por outros países, que mudaram a data para a noite de Natal e passaram a chamar Pai Natal àquele que traz as prendas.



Cabazes de Natal

Recheados à vontade do freguês

Nesta época natalícia, os cabazes de Natal, contendo sobretudo comida, bebida e peças de artesanato, decoram muitas montras de lojas e de supermercados. Numa ronda por Maputo, constatámos que há cabazes para todas as bolsos.

por: Xadrique Gomes
Fotos: Jerónimo Muiranga

O Natal celebra o nascimento de Jesus Cristo em Belém acontecido há mais de dois mil

determinado pelos produtos do recheio. Nas lojas e supermercados de renome que visitámos, os cabazes variam entre os 400 Meticais (uma garrafa de champanhe mais

No geral, os recheios dos cabazes de Natal são compostos por rebuçados, sumos, chocolate preto, biscoitos, compota, bombons, queijo amanteigado, chouriços, tâmaras,



amendoim torrado, cacau, amendoim com chocolate, refrigerantes, azeite, mel de montanha e chá verde "Gorreana". Champanhe (com e sem álcool), vinho (tinto e branco), aguardente e whisky velho, figuram igualmente nos recheios de cabazes de Natal.

Já nos mercados (formais e informais, urbanos e suburbanos), os recheios são outros. Estes cabazes contêm, no geral, bolachas de baixa qualidade, refrescos, bombons, amendoim torrado, biscoitos, rebuçados, espumante e vinho vulgar. Os preços variam entre 200 e 800 Meticais, estes últimos constituídos maioritariamente por bebidas. Nestes mercados encontramos ainda cabazes recheados de produtos de higiene como: pastas dentífricas, sabonetes, escovas de dentes, perfumes,

sabões líquido, sólido e em pó. Tanto nos mais sofisticados como nos mais correntes, os clientes poderão criar o seu

próprio cabaz, definindo o seu valor e escolhendo os produtos que desejam. @



anos. O Natal celebra, portanto, este acontecimento e a sua importância para a Humanidade foi tal que a data acabou por marcar o tempo histórico, dividido, assim, entre o antes e o depois do nascimento de Cristo.

A data, 25 de Dezembro, é hoje celebrada tanto por cristãos como por pagãos. Estes últimos resolveram chamá-lo o Dia da Família, quando, na verdade, o dia da Família, oficialmente instituído pela ONU em 1993, comemora-se a 15 de Maio. Todavia, a festa de Natal é também momento para a troca de presentes, e aí os tradicionais cabazes de Natal têm uma palavra a dizer.

Numa ronda efectuada pela nossa Reportagem em diversos centros comerciais, formais e informais, da capital, constatámos que os recheios dos cabazes de Natal, como quase tudo, variam de acordo com o bolso de cada um. Portanto, existem cabazes (embora sem essa referência) para a classe alta, média e baixa. O preço, esse é, por sua vez,

três unidades de bombons) e os 20 mil Meticais.

chocolate artesanal, mistura de especiarias, arroz, açúcar, café, tisana, feijão, passas,





o quê? É o Q400.

Agora a LAM conta com mais um avião na sua frota – os modernos Q400:

Rápido: velocidade aproximada às aeronaves a jacto (667 Km/h)

Silencioso: equipado com o moderno e eficiente NVS (Noise and Vibration Suppression System – Sistema de Supressão de Ruído e Vibração)

Amigo do Ambiente: 30% mais eficiente no consumo de combustível



Seja
bem-vindo
ao futuro

www.lam.co.mz

Call Center LAM: +258 82 147 ou +258 84 147

 **LAM**
Linhas Aéreas de Moçambique
SEMPRE A SUBIR



@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

O **CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU** prorrogou, na última sexta-feira, por um ano, o embargo sobre as armas imposto à Libéria, bem como as sanções individuais contra certas personalidades liberianas. Aquele órgão tomou esta decisão na sua resolução 1854, aprovada por unanimidade. Neste texto, o Conselho de Segurança congratulou-se com “os progressos constantes” efectuados desde Janeiro de 2006 pelo governo da Libéria para “reconstruir o país” com “o apoio da comunidade internacional”.

Os **IMÃS DE UM BAIRRO NOS ARREDORES DE DACAR**, Senegal, apelaram ao povo senegalês que se junte a eles na contestação ao “elevado preço da electricidade”. Os responsáveis pela contestação, quinta-feira passada, pediram à população que não pague as facturas da luz enquanto os preços não descerem.

Zimbabwe

Igrejas africanas pedem o fim do regime de Mugabe

Por: Jorge Heitor/Jornal “Público”
Foto: Lusa

O All Africa Conference of Churches (AACC, maior agrupamento de igrejas de todo o continente) declarou na sexta-feira que a crise no Zimbabwe está por resolver devido à intransigência do Presidente Robert Mugabe. Além disso, apelou aos cristãos para que peçam a Deus o fim do regime “ilegítimo”.

Reunida em Maputo, aquela conferência representativa de mais de 120 milhões de cristãos de 39 países anunciou para 25 de Janeiro de 2009 um dia especial de “oração e jejum pela justiça no Zimbabwe”.

A mesma associação ecuménica também criticou os dirigentes da África austral, os medianeiros internacionais e as próprias igrejas por ainda não terem conseguido uma solução amistosa para a crise política da antiga Rodésia.

No entender daquela entidade, o Presidente Mugabe está a utilizar as prolongadas

negociações sobre partilha do poder como uma estratégia para que o tempo passe e ele continue a controlar o país. Entretanto, mantém-se a violência contra os que não apoiam a ZANU-Frente Patriótica, partido no poder.

O AACC pediu que a União Africana (UA) e os seus estados-membros “afirmem claramente que o regime do Zimbabwe é ilegítimo e deixem de o reconhecer”. Apelos ao fim do regime foram lançados pelos EUA, o primeiro-ministro do Quênia, o arcebispo de York, John Sentamu, e o arcebispo sul-africano Desmond Tutu. Essas posições foram motivadas pela dimensão que assumiu a doença que, desde Agosto, vitimou mil pessoas. A epidemia põe em evidência as condições desumanas em que vive a maioria da população e a própria inexistência de serviços de saúde e redes de saneamento básico.

A SADC vai lançar uma campanha humanitária urgente para salvar o Zimbabwe do colapso económico e da epidemia, que, segundo a Or-

ganização Mundial de Saúde (OMS), poderá vir a afectar 60 mil pessoas, sendo a maior jamais registada no país.

Ainda ontem, em Pretória, o Presidente Kgalema Motlanthe reafirmou que a África do Sul não se juntará aos apelos dos que pedem a demissão de Mugabe. Por outro lado, Motlanthe contou que a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) abriu um inquérito às alegações, feitas por Mugabe, de que militantes da oposição do Zimbabwe se estariam a treinar no Botswana para o tentar derrubar.

Governo de coligação

O chefe de Estado sul-africano manifestou a esperança de que ainda esta semana se consiga um governo de coligação entre a ZANU-PF e o Movimento para a Mudança Democrática (MDC), de Morgan Tsvangirai, que ficaria como primeiro-ministro. Mas esta é uma possibilidade em aberto há meses, sem nunca ter sido possível levá-la à prática.

Recorde-se que, desde Agosto, já morreram cerca de 1000

vítimas da epidemia de cólera que assola o país e que ameaça

alastrar-se na região. @



Ruanda

Thenoeste Bagosora condenado a prisão perpétua

O ex-coronel do exército ruandês, Thenoeste Bagosora, foi declarado, na semana passada, culpado e condenado a prisão perpétua pelo genocídio que assolou o Ruanda em 1994. “O coronel Bagosora é culpado de genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra”, sentenciou o Tribunal Penal Internacional (TPI). O TPI para o Ruanda, baseado em Arusha, na Tanzânia, acusou Bagosora, de 67 anos, de ter comandado as tropas e as milícias hutu conhecidas por Interahamwe, responsáveis pelo assassinato de mais de 800 mil pessoas, na sua maioria tutsis ou hutus moderados.

Por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

Bagosora ocupou o cargo de director do gabinete no Ministério da Defesa durante os massacres de 1994. Com esta sentença, a Justiça confirma Bagosora como o principal

instigador do genocídio ruandês.

Desde 1997 que o tribunal das Nações Unidas sentenciou 29 pessoas pelo genocídio no Ruanda. O mais recente foi o famoso cantor ruandês Simon Bikindi, que foi condenado a

15 anos de prisão por ter pronunciado um discurso em Junho de 1994 em que instou os hutus a matar a minoria tutsi.

Bagosora era acusado igualmente de ter ordenado o assassinato de 10 soldados belgas da força de paz da ONU

que se encontravam no país para mediar durante a guerra civil que o Ruanda viveu de 1990 a 1993.

No julgamento, conhecido popularmente como ‘Militar 1’ foram também sentenciados outros três oficiais de alta patente do antigo exército do Ruanda. Segundo o juiz, Hassan Bubacar Jallow, os quatro “prepararam, planearam, ordenaram, dirigiram, incitaram e deram o seu aval ao assassinato de civis tutsis inocentes.”

Recorde-se que o complicado processo judicial prolongou-se por seis anos, durante os quais se acumularam numerosas provas, oito vezes mais das que normalmente se utilizam, tendo que ser traduzidas em três idiomas diferentes.

A matança dos tutsis, que

se prolongou por 100 dias, desencadeou-se depois do assassinato do ex-presidente ruandês, o hutu Juvenal Habyarimana, quando o avião em que seguia foi abatido. Os tutsis foram assassinados com catanas e armas de fogo, por milícias, soldados do Exército e pela própria população civil, incentivada pela emissora extremista “Radio Libre Mille Colines” e líderes locais.

A implicação da França

O Governo do Ruanda acusou oficialmente a França de “participação activa” segundo um relatório da comissão de investigação difundido no passado mês de Agosto. As conclusões da comissão apontavam como responsáveis altas figuras políticas gaulesas, entre os quais François Mitterrand e o ex-primeiro ministro Edouard Balladur.

Segundo o relatório, a França “estava ao corrente dos preparativos” para o genocídio ruandês, tendo “participado nas principais iniciativas” para o pôr em marcha. Das inves-

tigações levadas a cabo pelo Governo ruandês, infere-se também que militares franceses treinaram tropas da etnia maioritária, os hutus. Aliás, o documento assinalava que havia soldados franceses implicados no massacre.

A ‘culpa’ da ONU

Volvidos dez anos do conflito, as Nações Unidas celebraram em Nova Iorque uma conferência em memória das vítimas. Durante o acto, o secretário-geral, Kofi Annan, fez um ‘mea culpa’ pessoal e em nome da organização. Annan pronunciou um discurso num tom escrupuloso, afirmando que se sentia profundamente constrangido por não haver reagido a tempo aos sinais que lhe chegavam. O secretário-geral expressou, então, uma opinião que agora é generalizada: “Se a comunidade internacional tivesse actuado com rapidez e determinação podia ter evitado uma boa parte do genocídio”, mas “não havia vontade política nem tropas no terreno” para evitá-lo. @



@ Internacional

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

A Coreia do Norte acusou a Coreia do Sul de ter enviado um agente a Pyongyang com o objectivo de assassinar o "Querido Líder", Kim Jong-il. O agente teria atravessado a fronteira no início deste ano com a missão de envenenar Kim Jong-il. O homem, que agora está preso, foi descrito por Pyongyang como um cidadão norte-coreano que terá recebido formação no Sul. A principal agência de serviços secretos sul-coreana negou qualquer envolvimento na alegada conspiração. "Não temos nada a ver com isso", indicou aos jornalistas.



Iraque

Saudades de Saddam

Na semana passada foram detidos 35 funcionários do Ministério do Interior iraquiano acusados de conspirarem a favor de um golpe de Estado e de tentarem criar um partido à imagem e semelhança do extinto Baas, o partido de Saddam Hussein.

Por: Redacção/com EFE
foto: Lusa

O Governo iraquiano abortou um possível golpe de Estado contra o regime recentemente estabelecido e encabeçado pelo primeiro-ministro, Nuri Al Maliki, e o presidente, Jalal Talabani. O suposto golpe ia ser protagonizado por um grupo de funcionários do Ministério do Interior que conspirava para ressuscitar o partido Baas de Saddam Hussein, segundo informou no sábado o jornal "The New York Times", que cita fontes da segurança iraquiana. Um total de 35 desses funcionários foi detido, desde a passada quinta-feira, incluindo quatro generais.

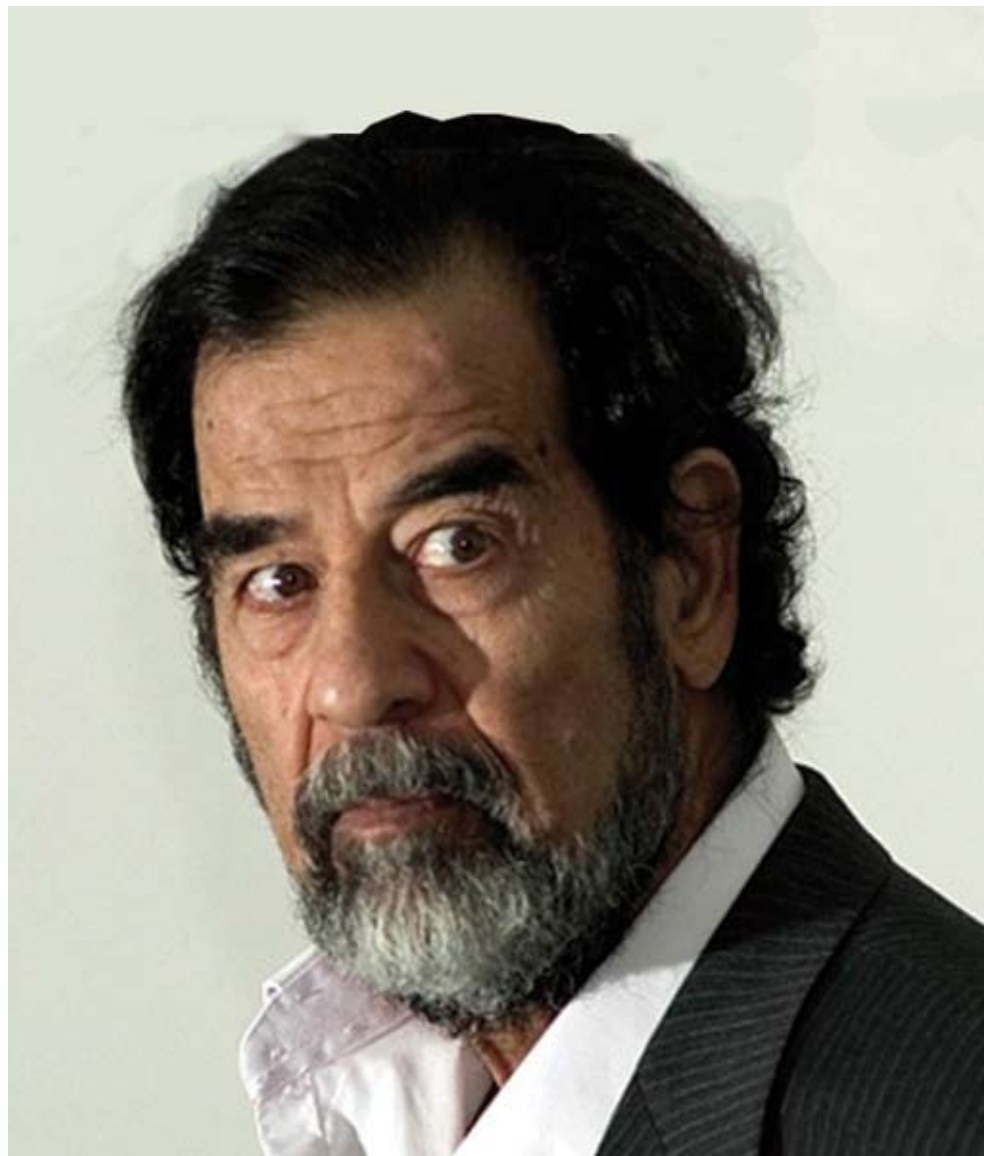
Segundo o mesmo jornal, entre os presos encontra-se o general Ahmed Abu Raqeeq, director do departamento de assuntos internos do Ministério do Interior. As detenções foram efectuadas por uma unidade de elite antiterrorista

que depende directamente do gabinete do primeiro-ministro. A intervenção desde unidade, de acordo com o periódico norte-americano, prova a importância das detenções. A acrescentar a isto, segundo fontes do ministério do Interior e da Segurança Nacional, sabe-se que alguns dos detidos se preparavam para colocar em marcha um golpe de Estado.

Quando falta menos de um mês para as eleições provinciais, adensam-se, na capital, Bagdáh, rumores sobre possíveis golpes de Estado, conspirações e o surgimento de novas alianças políticas. A possibilidade de um golpe de Estado era contemplada pelos Estados Unidos e pelo Governo iraquiano, uma vez que Maliki conquistou uma inesperada liderança, apoiando-se numa visível melhoria da situação de segurança no país. Em todo o caso, destaca o "The New York Times" Maliki carece de aliados políticos fiáveis, tendo

já começado a reforçar a sua segurança pessoal, prevenindo a retirada dos soldados americanos, que o deixarão assim demasiado exposto. Daí que muitos analistas defendem que as detenções se destinam exclusivamente a reforçar a sua posição.

Apesar destas suspeitas todas, altos quadros da segurança iraquiana asseguraram ao mesmo jornal, que pesam indícios significativos de corrupção sobre os detidos, incluindo vínculos com uma organização denominada Al Awda (O Regresso), descendente do partido Baas com o qual Saddam Hussein governou o país durante 35 anos. O partido Baas, integrado basicamente por sunitas e órgão de perseguição da maioria chiita, foi ilegalizado após a invasão americana de 2003. A debandada descontrolada dos seus membros causou muitos problemas ao Governo interino dos Estados Unidos estabelecido depois da invasão. @



Natal

Papa critica consumismo natalício

O Papa afirmou, na passada sexta-feira, que o Natal é uma festa universal, incluindo para os não-crentes, mas que cada vez mais corre o risco de perder o seu significado, reduzindo-se a uma mera ocasião comercial. Afirmou ainda que a crise económica actual pode ser uma boa ocasião para se redescobrir o valor da simplicidade e da solidariedade.

Por: Redacção/com EFE
foto: Lusa

Bento XVI falava diante de seis mil pessoas que assistiram na Sala Paulo VI a uma sessão pública na quarta-feira, a última deste ano, uma vez que as duas próximas quartas-feiras têm lugar, por capricho do calendário, a 24 e 31 de Dezembro, dias festivos. "Sob o impulso de um consumismo hediondo, o Natal corre o risco de perder o seu significado espiritual, resumindo-se a uma mera ocasião

comercial de compras e intercâmbios de presentes", afirmou o Papa. O bispo de Roma acrescentou que "as dificuldades, as incertezas e a crise económica que se está a viver e que afecta toda a humanidade podem ser um estímulo para descobrir de novo o calor da sensibilidade, a amizade e a solidariedade, valores típicos do Natal." O Sumo Pontífice fez votos para que sejam eliminadas "as tendências consumistas e materiais", defendendo que o Natal pode converter-se no momen-

to para acolher "a mensagem de esperança que emana do nascimento de Cristo." Bento XVI assegurou igualmente que o Natal é uma festa universal, "já que, incluindo quem não se considera crente, pode-se perceber nesta festa cristã algo de extraordinário, de transcendente, algo íntimo que fala ao coração. É uma festa que celebra o dom da vida", concluiu o Papa, para acrescentar que o nascimento de uma criança deveria ser sempre um acontecimento de alegria. A este respeito referiu

que olhando para o presépio "faz-nos pensar nos meninos que nascem numa grande pobreza, em muitas regiões do mundo. Como é que se pode não pensar nos recém-nascidos abandonados, naqueles que não sobrevivem devido às grandes carências?", dissertou recordando também as famílias que desejam um filho e não podem tê-lo.

Bento XVI convidou ainda os fiéis a descobrir os autênticos valores do Natal, deixando de lado tudo o que ensombre o seu genuíno significado, reiterando que nestas datas os cristãos não comemoram o nascimento de uma grande figura e menos ainda o começo de uma nova era. O Natal, assegurou, recorda um "feito fundamental: na obscuridade de noite de Belém fez-se uma

grande luz. O Criador do universo encarnou, unindo-se indissolavelmente à natureza humana e, sem deixar de ser Deus, fez-se simultaneamente homem."

O Santo Padre disse ainda que o Natal é uma oportunidade para meditar sobre o sentido e

o valor da existência humana, convidando os fiéis a vivê-la com humildade e simplicidade. Por fim, exortou também à manutenção do espírito do presépio, assegurando que este não é só um elemento importante da fé, como também de cultura e de arte cristãs. @



Pub.

**TER BRADAS É BOM, MAS
A VERDADE, É QUE LIGAR PARA ELES
DE BORLA É MELHOR AINDA.**

Para activar basta digitar: *103*84xxxxxxxx*84xxxxxxxx*84xxxxxxxx# ok



@ Saúde e Bem-Estar

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**



CONSELHO: "São permitidos quatro dias de transgressão: a véspera e o dia de Natal, bem como o último e o primeiro dia do ano, desde que se tenha cuidado com a alimentação durante o resto do ano".



Saiba mais...

Sobreviver ao Natal

Vem aí a quadra natalícia e com ela uns quilos a mais. Conheça alguns truques para não fritar a saúde.



Por:
foto: Istockphoto

É difícil ser moderado perante ceias recheadas de tentações, como perus, sonhos, rabanadas, filhoses ou bolo-rei, que contêm invariavelmente excesso de açúcar e excesso de gordura.

Existem contudo estratégias que permitem gozar todos os prazeres gastronómicos, sem alterar um centímetro à silhueta. A primeira é provar um pouco de tudo, em pequenas porções. O paladar fica satisfeito e é assegurado algum equilíbrio entre os alimentos, os mais e os menos calóricos. Se tiver controlo sobre a preparação das refeições, poderá ainda reduzir a percentagem de açúcar e gordura usados durante a confeção.

As "gorduras" e os "açúcares" não são, além disso, todos iguais. Possuem diferentes qualidades e funções, e têm, por este motivo, diferentes consequências na saúde. Analisemos ao pormenor alguns dos principais alimentos disponíveis na quadra natalícia.



Os três reis: bacalhau, azeite e couve

O bacalhau, talvez o alimento mais consumido nesta altura, é, sem dúvida, uma boa escolha para a noite de Consoada. Quer pelo seu elevado teor de proteína, mas também pelo baixo índice de gordura; menos

uma peça de fruta da época, ou mesmo uma salada que inclua muitas outras, como manga, melancia ou maçãs, certamente atrasará a avidez pelos doces. Se quiser adoçar a salada de fruta, sem usar o tradicional açúcar refinado, poderá adicionar geleia de milho, mel ou adoçantes naturais como a frutose. Ou, ainda, frutos secos, típicos e abundantes na mesa natalícia.

As amêndoas, avelãs, figos, passas, pinhões e nozes são ricos em ácidos gordos mono-insaturados e poli-insa-

turados e estão associados à manutenção da integridade celular e ao efeito protector de doenças cardiovasculares, porque actuam na redução do mau colesterol sanguíneo. Além disso, são ricos em vitaminas e minerais.

Mas cuidado. Tal como o azeite e os óleos vegetais, benéficos e necessários ao bom funcionamento do organismo, mais de metade da sua composição é gordura (possuem em média 600 kcal/100 g). Se quiser manter o peso, convém não ingerir mais de

um punhado destes frutos, por cada dia de festa.

Na confeção de bolos e doces típicos da quadra festiva, também é possível cortar nas calorias. No caso dos que incluem lacticínios, pode optar por leite, natas e iogurtes magros, ou meio-gordos. E por farinhas integrais.

Boas entradas, vinhos e digestivos

Prefira o vinho tinto ao branco, pelo seu valor nutritivo e propriedades antioxidantes, mas não beba mais de dois co-

pos. As bebidas licorosas, ou outras, como whisky, vodka, gin ou aguardente, para além de mais alcoólicas que os vinhos, são também muito mais calóricas.

A maior parte dos médicos admite algumas transgressões neste período de festividades, embora recomendem uma maior moderação no caso dos diabéticos, arterioscleróticos, cardíacos e outros doentes crónicos, que possam agravar as suas patologias pela excessiva ingestão de álcool, açúcar e gorduras. @

Pub.

Nesta Quadra Festiva Desejamos a Todos Mermas e um Próspero Ano Novo e Muita Saúde

Boas Festas

Alegria

Natural

Tropical

parmalat



@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

4500

quilómetros é o comprimento do rio Mekong - é a maior via de água contínua de biodiversidade do mundo.



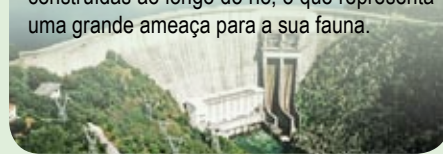
1300

espécies de peixes de água doce fazem deste rio um dos locais mais ricos do mundo, com mais espécies por unidade de área do que o rio Amazonas.



150

barragens estão projectadas para serem construídas ao longo do rio, o que representa uma grande ameaça para a sua fauna.



Em dez anos, o Sudeste asiático revelou mil espécies

Quantas mais esconderá?

Ao longo dos 4500 quilómetros do rio, que atravessa vários países asiáticos, estende-se uma zona rica em biodiversidade, que é ao mesmo tempo uma das menos estudadas do mundo



Por: Nicolau Ferreira/Jornal "Público"
www.verdade.co.mz

Onze milhões de anos depois, num mercado do Laos no Sudeste da Ásia, cientistas descobriram um mamífero à venda que já ninguém esperava que existisse. Primeiro pensaram que fizesse parte de uma nova família de mamíferos, depois perceberam que a família já tinha sido descrita a partir de fósseis e estava extinta há mais de dez milhões de anos. Mas não, o kha-nyou (nome na língua local) está vivo, foi fotografado e filmado, e é uma das 1068 novas espécies que se descobriram no Sudeste asiático, na última década. Os resultados foram reunidos num relatório do Fundo Mundial da Natureza (WWF) publicado na segunda-feira.

"Não se consegue melhor que isto", constatou Stuart Chapman, director do Greater Mekong Program da WWF, responsável pelos projectos de conservação e investigação da biodiversidade no Sudeste da Ásia. "Pensávamos que descobertas desta escala estavam confinadas aos livros de história", disse, citado pela AFP. Entre 1997 e 2007, os cientistas encontraram 519 plantas, 279 peixes, 88 rãs, 88 aranhas, 46 lagartos, 22 serpentes, 15 mamíferos, quatro aves, quatro tartarugas, duas salamandras e um sapo.

Devido às circunstâncias geopolíticas - primeiro o colonialismo e depois várias guerras,

nhecidas do mundo em termos biológicos. O Mekong nasce no Tibete e desagua no mar da China, atravessando 4500 quilómetros. A WWF definiu três regiões que caracterizam o Greater Mekong, e que abarcam partes do Camboja, Laos, Birmânia, Tailândia, Vietname e o Yunnan, uma das províncias da China.

O Greater Mekong é preenchido por manchas de florestas húmidas e secas, que existem em redor da bacia hidrográfica alimentada pelo rio e afluentes. Segundo o relatório, existe ali uma enorme quantidade de espécies endémicas. Na região que abarca o Vietname, por exemplo, "condições excepcionais permitiram que as florestas húmidas persistissem durante a última Idade do Gelo, dando à floresta e às espécies milhares de anos de refúgio para evoluírem isoladamente", diz o relatório.

O primeiro contacto

Há espécies novas para todos os gostos, algumas tão pontualmente localizadas que podiam ser alvo de expedições comparáveis à procura do Santo Graal. A *Leptotalax sungi*, por exemplo, é uma rã com os olhos dourados que foi recolhida na montanha de Tam Dao, no Vietname do Norte, a 925 metros de altitude. Só existe nas redondezas de um único ribeiro, perto da aldeia de Tam Dao.

Nos invertebrados, o *Desmoxytes purpuresea* é um dos mais fotogénicos. O milípede

("primo" das centopeias) cor-de-rosa, quase fluorescente - para avisar que é venenoso -, foi encontrado em 2007 na Tailândia.

A região de Mekong conta com 430 mamíferos, e 70 só existem aqui. Por isso, a descoberta de 15 novas espécies em dez anos faz com que os cientistas acreditem que muita biodiversidade ainda está por descobrir. Aliás, o nome do relatório chama-se First Contact in the Greater Mekong, que remete para a ideia de que esta empreitada foi só o início.

"O mundo científico só agora é que está a aperceber-se daquilo que as pessoas daqui conhecem há séculos", disse Chapman. É por isso que a WWF tem planos para a proteger a região e quer desenvolver com os governos e as indústrias dos países um projecto para a conservação de uma área de 600 mil quilómetros quadrados - o equivalente à Península Ibérica.

A região, que aglutina 320 milhões de pessoas, é uma das mais ameaçadas no mundo. O desenvolvimento económico, o aumento populacional e os padrões de consumo da região vão nos próximos anos pressionar o rio Mekong através da agricultura, da indústria madeireira, do comércio de espécies selvagens e da pesca.

Como se não bastasse, prevê-se que o Sudeste asiático seja das regiões mais afectadas pelas alterações climáticas.

O kha-nyou, de nome científico *Laonastes aenigmamus*, é um roedor que se parece com um rato e com um esquilo. @



Laonastes aenigmamus

Alterações climáticas na Europa

Vão obrigar borboletas a migrar para o Norte



Por: Nicolau Ferreira/Jornal "Público"
www.verdade.co.mz

As borboletas da Europa vão fugir para norte por causa do calor. Teme-se que as mudanças climáticas provoquem grandes alterações no "habitat" das espécies e a ordem dos Lepidoptera (borboletas) pode ser das primeiras a reagir.

Um estudo europeu reuniu informação recolhida por milhares de voluntários sobre a distribuição das borboletas europeias e aplicou modelos climáticos para prever a reacção deste grupo de animais à subida da temperatura média do planeta neste continente. O resultado está compilado num livro chamado Climatic Risk Atlas of European Butterflies. "A maioria das espécies vai ter de alterar radicalmente a sua distribuição. A forma como as borboletas mudam vai indicar a possível resposta de muitos outros insectos, que em conjunto totalizam dois terços de todas as espécies", disse, citado

num comunicado de imprensa, o principal autor do atlas, Josef Settele, do Centro de Helmholtz para a Investigação do Ambiente, na Alemanha.

A principal conclusão do estudo é a de que as borboletas vão ter de migrar para locais mais frios, quando a temperatura começar a subir demais.

Os investigadores projectaram dois cenários. O pior, que conta com uma subida da temperatura média da Europa de 4,1 graus em 2080, prevê que 95 por cento da terra que actualmente está ocupada por 70 borboletas diferentes vai tornar-se demasiado quente para estas espécies. O cenário menos radical, com uma subida da temperatura de 2,4 graus, estima que metade das áreas onde vivem 147 espécies de borboletas vai ficar inabitável.

As borboletas têm vindo a ser ameaçadas por uma fragmentação progressiva das áreas onde vivem e pela introdução de monoculturas. Se forem

obrigadas a fugir do seu "habitat", ninguém sabe se conseguirão encontrar novos locais para colonizar, até porque muitas alimentam-se de uma única espécie vegetal.

O desaparecimento destes insectos pode ter um grande impacto no ecossistema. "As borboletas são importantes na cadeia alimentar, são o alimento de morcegos e aves", referiu Maria João Verdasca, bióloga e uma das responsáveis pelo Lagartagis, o jardim das borboletas do Botânico de Lisboa. Para além disso, as borboletas "são excelentes polinizadores; se desaparecerem, a polinização pode diminuir". A informação do livro poderá ser utilizada em futuras políticas de conservação. @



Privados do seu "habitat" natural

Elefantes em cativeiro vivem menos

Os elefantes dos jardins zoológicos europeus vivem, em média, duas vezes menos que aqueles que habitam a selva, revelou um estudo publicado na semana passada. Segundo o documento, um elefante africano num zoológico europeu vive em média 17 anos, ao passo que um mamífero da mesma espécie a habitar no Parque Nacional Amboseli, no Quênia, vive 56 anos. No caso dos elefantes asiáticos, um animal que viva num zoológico europeu tem como esperança média de vida 19 anos, contra os quase 42 de um que viva na selva.

"Stresse" e obesidade são provavelmente os factores responsáveis pelas mortes, afirmaram Ros Clubb e colegas da Sociedade Real Britânica para a Prevenção de Crueldade contra Animais. "Nos zoológicos, o bem-estar dos elefantes africanos (*Loxodonta africana*) e asiáticos (*Elephas maximus*) é motivo de preocupação", surge no artigo escrito para a Science.

A equipa internacional de investigadores estudou mais de 4.500 elefantes, incluindo metade da população mantida em cativeiro no mundo e com dados reveladores: "Infanticídio, herpes, tuberculose, infertilidade e comportamento estereotipado predominam. As populações de elefantes mantidos em zoológicos não são sustentáveis sem importações".

"A mortalidade de filhotes e de jovens não difere entre as populações, mas as fêmeas adultas morrem mais cedo nos zoológicos do que no parque nacional", escreveram.

Nos últimos anos, numerosos activistas têm feito campanha a favor da libertação dos elefantes "em jaulas" de zoológicos, fundamentalmente devido ao facto de considerarem que "estes animais necessitam de bastante espaço" para viver. @



Leptotalax sungi



Desmoxytes purpuresea

@ Desporto

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

Pai Natal é verde

Tetracampeões

Uma ponta final irrepreensível do Ferroviário de Maputo deu, no último domingo, aos locomotivas o quarto título consecutivo na Liga de Basquete Vodacom. No terceiro jogo dos “play off” o Maxaquene não teve fôlego para aguentar a vantagem que levou para o intervalo.



No final, 91-78, depois de um
Por: Redacção
Foto: Sérgio Costa

“forcing” dos locomotivas no 4.º período. “Os três jogos foram bastante equilibrados, infelizmente não entrámos bem no jogo, mas melhorámos no quarto período. Deixámos que eles ganhassem vantagem e isso deu-lhes confiança. Depois tivemos de nos empenhar a fundo”, explicou Gerson Novela,

poste do Ferroviário.

A perder ao intervalo por 15 pontos, o Ferroviário só conseguiu recuperar da desvantagem no marcador no 4º período e foi o mesmo quem impulsionou a liderança definitiva no “placard”, já no derradeiro quarto, com uma vantagem de seis pontos que sossegou os adeptos, depois de um triplo a 2:54 minutos do final.



Custódio Muchate
Melhor ressaltador



Nandinho
MVP e melhor marcador



Pub.

TENTAÇÃO
SPECIAL LONDON DRY
GIN
43% vol 250ml
PRODUZIDO POR: LUSOVINHOS LDA
AV. DE MOÇAMBIQUE, KM 9,2 TEL.: 21 47 10 42
5607101563707

Boas
A TENTAÇÃO ORIGINAL

AO NOSSO GOSTO

Festas
DOM BARRIL

DOM BARRIL

Agora tens 3 motivos para te juntares ao Banco da tua Terra.

- Uma conta onde poupas
- É flexível, movimentas sempre que precisares
- E que te dá juros altos todos meses, **tudo numa só conta**

Conta 3+

A conta que realmente conta

**MAPUTO**

Av. Samora Machel, 47, CP 69
Tel: 21359900 Fax: 21316130
Maputo-Moçambique

www.bancoterra.co.mz

NAMPULA

Edifício Girassol, 326, Loja 3, Piso 0
Tel: 26213064 Fax: 26213541
Nampula-Moçambique



O banco da nossa terra

@Cultura

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um Feliz Natal!



Moçambique é belo demais

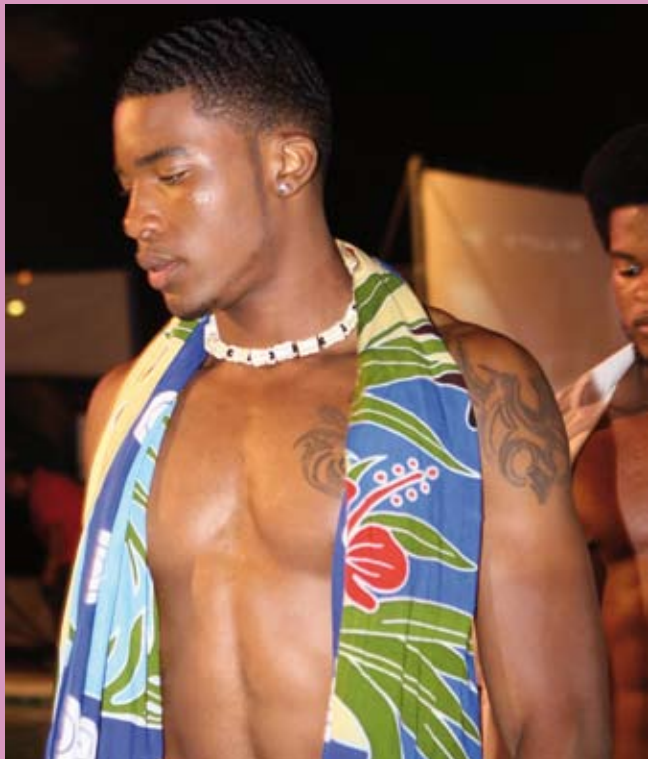
Durante uma semana Maputo foi a capital da moda, mostrando o trabalho de mais de duas dezenas de estilistas nacionais e estrangeiros. Das escadarias do Concelho Municipal até a Estação dos Caminhos-de-Ferro muita criatividade, beleza e “glamour” encantaram os amantes da moda e outros que se fizeram presentes aos desfiles.

Maria Macie, conhecida como Mamma África, e Taibo Bacar foram os grandes vencedores da 4ª edição do Moçambique

Fashion Week 2008, nas categorias de Young Designer e Estilista Estabelecido, respectivamente.

Sheila Tique venceu o concurso Verão Light da Coca-Cola e a dupla Feliciano da Câmara e Dama do Bling foram os eleitos do concurso dos CFM, “Rumo à Modernidade”.

Pedro Nassone, de 19 anos de idade, foi eleito o melhor modelo do Moçambique Fashion Week 2008. @



A primeira edição especial do Jornal @Verdade dedicada a Moda e Beleza, distribuída durante a semana do Moçambique Fashion Week foi muito bem recebida pelos nossos leitores tendo ultrapassado todas as nossas expectativas ao ser lida por mais de 40 mil leitores.

Bitonga Blues



ALEXANDRE CHAÚQUE

siabongafirmينو@yahoo.com.br

Bela e perigosa

Há momentos em que a solidão me faz bem. Por vezes gosto de estar sozinho onde há muita gente. Adoro levar na órbita das minhas lucubrações. Sou daquelas pessoas que nunca olham para trás quando andam nos caminhos que se abrem todos os dias debaixo dos nossos pés. Não me preocupo com aqueles que podem querer apunhalar-me pelas costas. Nem com os que podem estar à minha espera na próxima esquina. Tenho um guarda-costas, que é Deus, e um guarda-frente, que é Jesus Cristo.

Nesse dia eu queria estar sozinho. Falando com Deus e com Jesus. Bebendo o meu copo. Queria sonhar. Imaginando o dia da minha morte. Pensando na hora em que minha alma se apartará desta carcaça que não presta para nada. Queria sentir a Voz de Deus repreendendo-me pelos descaminhos diários e constantes. Queria sentir tudo isso: rir-me de Deus que todos os dias me garante por saber que sou demasiadamente frágil. Rir-me de Deus que me ama sem limites. Gosto de brincar com Ele. Quando quero, atiro-me ao poço cheio de ferros em brasa e sei que Deus não me vai deixar ser tocado pela dor. Sou como o Daniel, atirado para a jaula dos leões pelos verdugos. Sou o personagem que se diverte com Deus até rebentar as mandíbulas de rir. E nesse dia queria estar sozinho. Bebendo o meu copo diante de Deus e de Jesus Cristo.

Sentei-me à mesa sem me preocupar com nada e com ninguém. A esplanada estava cheia de gente heterogênea e eu divertia-me com o murmúrio das vozes cujo tom ia subindo gradualmente a medida que subia o teor alcoólico na cabeça daqueles que estavam ali para celebrar a vida. Era gente de todas as raças, de todas as idades, de todas as tribos, de todos os gostos. E eu estava ali, sentando, calmo, tranquilo, bebendo o meu copo da ordem, perante Deus e Jesus Cristo. Que me protegem de todos os cactos. Adoro estar sozinho, viajando em todos os territórios que invento e crio.

Contemplo aquela paisagem humana em burburinho. Gente sentada e disciplinada e já tocada pelo efeito do álcool. Conversando em cachos. Outros apenas sentados a beber sem arvorar palavra. Despreocupados. Entregando-se ao prazer de estar ali, com a cumplicidade do mar. Não olho para ninguém em particular, até agora em que uma mulher - alta e presente, pele escura de ébano, saia curta deixando quase descobertas as coxas, reluzentes e eletrizantes - pede para se sentar à minha mesa.

Parecia que uma obra directamente feita pelas mãos de Deus, me era presente na galeria que eu inventara nas minhas imaginações. “Não se importa que eu compartilhe a sua mesa?” A voz era de ouro. Perante aquela magnificência, esqueci-me da existência de Deus e de Jesus Cristo. “Faça o favor”, respondi-lhe com elegância, articulando as palavras quase de forma atrapalhada, porque a mulher era demais.

- O senhor é de Cabo Delgado?

- Não, não sou. Porquê?

- Tem características de maconde.

- Não sabia.

Ela pediu um duplo de whisky de marca Dimple, sem gelo. Bebeu num trago e pediu imediatamente outro. Fiquei petrificado. Nunca tinha visto uma mulher a comportar-se daquela maneira. Ainda por cima uma mulher linda demais, suave, enveludada, espampanante, sem igual.

- A senhora é muito linda, parece o sol quando nasce de manhã!

- Obrigada.

- É maconde?

- Sou, sim. Porquê.

- Percebi pelo sotaque.

A mulher sorriu, descruzou as pernas, lindas e loucas e virou de uma vez o terceiro duplo de Dimple, para o meu espanto. Parecia que estava à procura de fogo para arder e queimar alguém. Bebia de forma que nunca vi em nenhuma mulher e falava pouco. Quase que não falava. Ela entregava-se ao whisky, sem limites, como uma mulher que se escancara para um homem quando está no ponto máximo da excitação.

Bebeu o quarto duplo e logo a seguir chamou o garçon para pagar a conta. Abriu a carteira que trazia, no interior da qual consegui ver - para além de um gordo maço de notas de mil meticais e de quinhentos - uma pistola Makarov, que ela não fez questão de dissimular.

- Obrigada pela companhia, até mais.

- Até mais, minha senhora.

Levantou-se e moveu-se como uma gazela nas savanas, entrou num carro da marca Chrysler e arrancou a alta velocidade. @

PORQUÊ O NACIONAL?



PORQUE É O MELHOR FRANGO!

É mais fresquinho, é mais gostoso e mais saudável.



Escolha o frango da sua terra



@ Motores

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

A empresa **LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE (LAM)** acaba de reforçar a sua frota com a chegada, na semana passada, dos primeiros dois aviões "Bombardier Q400", cada um com 70 lugares. Em Julho de 2009, aquela que é a maior e mais antiga companhia aérea do país vai receber outros dois aviões a jacto "Embraer 190", cada um com capacidade de 93 lugares.



Toyota Avanza

“Veículo de utilizações múltiplas”

Durante algumas horas pelas estradas de Maputo e Matola tentámos descobrir, e a resposta é um sem fim de utilizações, daí a designação deste novo conceito de automóvel – “Veículo de utilizações múltiplas”.

Devido à sua capacidade de lotação, é a escolha acertada para grandes famílias, pois com as suas 5 portas e os seus 7 lugares, acomodam com o devido conforto cinco adultos de qualquer estatura, mais duas crianças, isto deixando ainda algum espaço, embora reduzido, para bagagem.

Como carro versátil, a configuração com os bancos rebaixados, transforma este Avanza, num autêntico “cargueiro”, o que, mais uma vez, nos surpreendeu pela positiva.

Ao volante, o Avanza também não decepciona ninguém. Equipado com motorizações de 1300 Cm³ e 1500 Cm³ ambos a gasolina, direcção assistida, ABS para uma melhor “performan-

ce” em travagens, Air-Bags para o condutor e passageiro, faróis de longo alcance, fecho centralizado das portas com comando remoto, o Avanza pode ter uma utilização intensiva em trabalho durante a semana e virar um carro familiar e espaçoso para passeio com a família ao fim-de-semana, cuja versatilidade de utilização é, sem dúvida, um dos grandes argumentos deste modelo.

No trânsito intenso e por vezes complicado da capital, os travões ventilados de disco, apoiados pelo sistema ABS, garantem a segurança em caso de necessidade e fazem de qualquer emergência, situações normais. @



A direcção é precisa e leve, apoiada por pneus 185/65R15, que garantem a aderência necessária para as necessidades do dia-a-dia, com um comportamento dinâmico em curva sempre superior ao que suporíamos possível. Conduzir o Avanza é um desafio constante que só termina quando o bom senso impera, e que não fica nada a dever a outros modelos que, devido às suas carroçarias menos volu-

mosas, são considerados mais desportivos. A caixa de velocidades manual de 5 velocidades é bem escalonada, precisa e resistente, e oferece-nos acelerações suaves e velocidades de ponta mais do que as permitidas e recomendadas por lei.

No que diz respeito ao conforto, importante para o nosso clima é o ar-condicionado com que vem equipado o Avanza. Utilizar este

equipamento é uma lufada de ar fresco e qualidade de vida ao volante, que transforma a condução deste modelo num redobrado prazer.

Igualmente surpreendente foi o facto de, após inúmeros quilómetros, o ponteiro do manómetro de combustível manter-se imóvel, o que prova bem a “performance” económica que estes motores de nova geração oferecem.

Evolução técnica, equilíbrio e consumo reduzido

Bastante evoluído tecnicamente, este motor de 4 cilindros em linha, vem equipado com 16 válvulas e comando DOHC, que significa (duplo comando de válvulas à cabeça), ou seja, o motor do Avanza vem equipado com dois comandos de válvulas para controlar a abertura e o fecho das 16 válvulas, sendo 8 de admissão e 8 de escape.

O duplo comando de válvulas DOHC dá mais potência ao motor, sem penalizar os consumos, sendo, por isso, cada vez mais utilizado nos novos modelos e, no caso do Avanza, obtemos potências na ordem dos 90 cv na versão com motorização de 1300 Cm³ e de 107 cv na de 1500 Cm³.

Mas porque, na verdade, um motor com 16 válvulas e comando DOHC, tem mais potência que um motor normal? Simples! O motor com 16 válvulas tem 4 válvulas por cilindro, o

que dá 2 de entrada e 2 de saída. Imagine uma sala só com 1 porta de entrada e 1 de saída, e uma outra sala com 2 portas de entrada e 2 de saída. Em qual das salas as pessoas entram e saem mais livremente? Logicamente que é na sala com 4 portas.

No motor é quase a mesma coisa. O Avanza, equipado com 16 válvulas e comando DOHC, possui 4 portas por cilindro, duas de entrada e duas de saída, o que faz com que a passagem de ar/gasolina fique mais livre, bem como os gases de escape e é isso que dá mais potência ao motor, sem aumentar o consumo!

Com consumos reduzidos e pouco poluente, este é um carro amigo do ambiente e que, devido à sua eficiência em consumos, nos dias que correm e com os preços actuais dos combustíveis, ainda se torna um facto mais importante, perante os seus potenciais proprietários. @



Aproveite até 31 de Dezembro

O 1º ano de manutenção é por nossa conta.

Nestas festas, compre um **Yaris** ou um **Avanza** e receba o primeiro ano de manutenção grátis*.

*A oferta cobre exclusivamente a mão-de-obra e peças referentes à manutenção preventiva definida pelo fabricante, excluindo-se quaisquer outros custos.

www.toyota.co.mz

TODAY TOMORROW TOYOTA

Com o sucesso da reestruturação os CFM entraram numa nova linha.



Não é qualquer empresa que pode contar um caso de sucesso como os CFM. Em Moçambique ou em qualquer parte do mundo. O processo de reformas terminou na linha de cima. E é algo que Moçambique se pode orgulhar. Desde a formação e integração dos antigos trabalhadores em actividades auto-sustentáveis a colocar uma das maiores empresas do País com resultados comprovados. Hoje podemos afirmar com certeza que os CFM entraram numa nova linha. E estão cada vez mais alinhados com o seu papel social. Com novos projectos e desafios. Em linha com o desporto nacional e a cultura. Mas sobretudo, numa linha que leva ao seu maior desafio: O futuro.

@ Música

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

O Centro Cultural Franco-Moçambicano e a Logarítmo apresentaram na passada sexta-feira, dia 19, em Maputo, o último concerto do ano. Com o mote: **"NOITE CLARA"**, o prato forte do evento foi a música ao vivo, em dois palcos, até ao raiar do sol. Músicos como Dino Miranda, Timbila Muzimba, Simba & The Rocats, Rádio Marrabenta e um colectivo de DJ's e VJ's abrilhantaram.



Irmãos Verdade

O grupo musical angolano, Irmãos Verdade, actuou na noite do passado dia 12, no Coconuts Live, em Maputo e no dia 13 na província de Inhambane, na sequência do Verão Amarelo 2008. A banda encontra-se a divulgar o "Cocktail", seu mais recente disco. Para além dos concertos, o grupo usou como cenário as magníficas terras moçambicanas para gravar dois vídeos, com a participação de Marche Romero no tema "Louco por ti baby (soy loca por ti)". @

Lançamento do primeiro álbum do músico

Dino Miranda estreia-se com "Moya Wa Kaya"

O vocalista, guitarrista e compositor moçambicano, Dino Miranda, lançou em dois concertos havidos no último, fim-de-semana, em Maputo, o seu disco de estreia, intitulado "Moya Wa Kaya".

@ por: Arnaldo Langa
foto: : Sérgio Costa

Depois dos singles "Fatal" e "Check it out" o jovem que vive na cidade do Cabo, aqui na vizinha África do Sul, veio

à terra que o viu nascer para apresentar o CD que, segundo ele, é fruto de dez meses de muito trabalho nos estúdios da terra do Rand. O lançamento do álbum teve lugar na noite da sexta-feira,

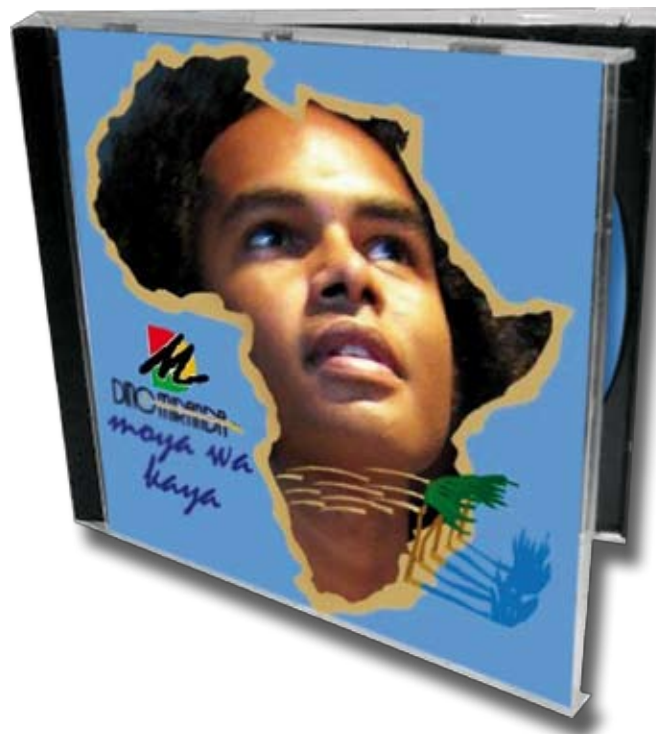
dia 19, no Centro Cultural Franco-Moçambicano e no sábado, dia 20, no Bar dos Amigos, no Magoanine CMC em Maputo. Nos referidos espectáculos, o jovem fez-se acompanhar por uma banda

composta por músicos sul-africanos e moçambicanos, como Orlando Venhereque, Patel e Gibra.

O disco é composto por 14 faixas que se dividem entre marrabenta, jazz, rock, afro e pop. Para a sua criação, Dino contou com os préstimos de músicos como Tony Paco, Frank Paco e Texito Langa na percussão, Ivan Mazuze no saxofone, Hélder Gonzaga na guitarra e Zena Bacar nos vocais.

"Moya Wa Kaya quer dizer ventos da casa. Decidi dar este título ao álbum porque, apesar de estar a viver em Cape Town, faço música de fusão com base no afro-pop moçambicano/world music. Assim sinto sempre os ventos da minha terra", justificou o músico.

O percurso artístico de Dino teve início em 1997, na cidade de Maputo. Mais tarde decidiu radicar-se na África do Sul, onde fez o curso superior



de música na especialidade de jazz, na Universidade de Cape Town.

Já colaborou com artistas de Moçambique, África do Sul, Zimbabwe, Inglaterra, Holanda, Jamaica, Brasil e de outros países. No seu leque de participações desta-

cam-se nomes como Stewart Sukuma, Chico António, Jeff Maluleke, Teba, Azanaia, 340ml, Freshly Ground, Max Vidima, Napalma, Chris Hinze, Starkey Banton, Prince Malachi, Starkey Banton, Peter Spencer, Dawit Menalik Tafari, entre outros. @

CD tripla com 50 músicas de Marvin Gaye

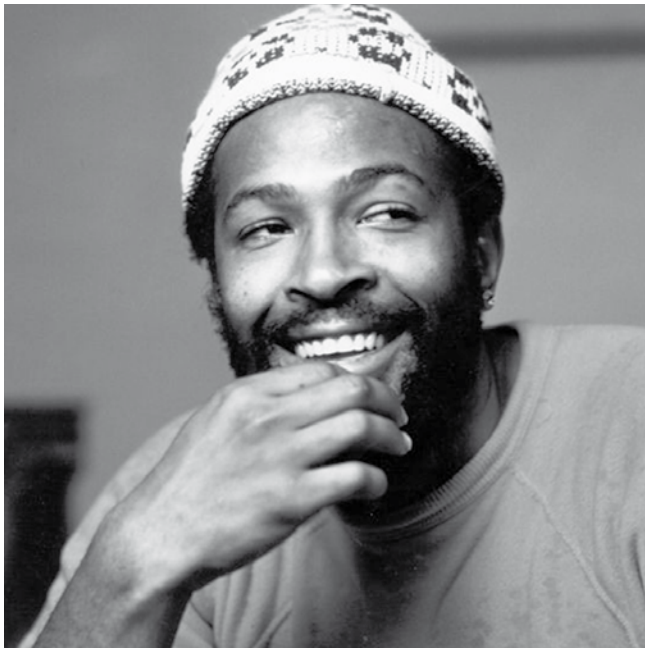
A voz de um grande senhor

O que é bom, é bom ontem, hoje e amanhã. Diga-se intemporal, sem medo dos clichés. Marvin Gaye na capa devia ser suficiente, mas um tripla Marvin Gaye excede o esperado.

@ por: Redacção
www.verdade.co.mz

"Marvin Gaye 50" reúne um número igual de canções, de um nome mítico da soul music e traz algumas surpresas. A versão de "Unforgettable", memorável na voz de Nat King Cole, não perde forma e ganha outra personalidade com Gaye. Algumas das músicas são curtas, a rondar os dois minutos, mas têm tempo suficiente para recordar os primeiros anos de um dos artistas mais influentes do R&B, às vezes com cheiro a funk, outras a jazz.

Mas Marvin Gye não vem sozinho. 17 músicas são partilhas com grandes senhoras da soul. Tal é o caso de Tammi Terrell, a sua parceira favorita



para duetos e que se juntou a si nos álbuns "United" e "you are all I Need". Há ainda três

temas com Diana Ross, mas foi com Kim Weston e Mary Wells que partilhou mais hits

na editora Motown e elas também estão presentes neste trabalho tripla.

Apesar de ter começado a sua carreira com a Motown, as suas ideias acabaram por colocá-lo em conflito com a editora. É quando sai desta discográfica e assina, em 1982, pela Columbia Records que conquista os seus primeiros Grammys. "Sexual Healing" é apenas um exemplo e um dos temas ausentes deste conjunto de 50 canções, editado pela Universal, com selo da Motown.

Para compensar a falta de "Sexual Healing", outros temas como "Whats going on", "Mercy Mercy Me" ou "Let's Get it on" permitem-nos recordar um artista que é sempre um prazer redescobrir. @

Roberta Miranda

Lança "Senhora Raiz"



A cantora lançou, recentemente, o vigésimo álbum da sua carreira. O novo álbum conta com 13 faixas que se dividem entre inéditas e regravações que foram sucesso na voz de outros grandes intérpretes. Todas as faixas, cuidadosamente escolhidas, soam com muito romantismo na voz da cantora. O disco é composto por músicas de raiz, como "Meu primeiro amor" e "Tristeza do Jeca", além da participação especial de Maria Bethânia cantando a música "Guacira".

Também faz parte do disco, o maior sucesso da cantora, "A majestade, o sabiá". Nos mais de 20 anos de carreira e mais de 16 milhões de cópias vendidas, a voz afinada e o timbre firme fizeram com que Roberta fosse reconhecida como a maior cantora de seu gênero. @

A **WARNER MUSIC GROUP** solicitou no sábado ao YouTube que remova todos os vídeos musicais dos seus artistas do site após negociações contratuais terem fracassado.

O pedido pode afetar centenas de milhares de videoclipes, já que abrange os artistas da Warner Music e também os direitos de músicas publicadas pela unidade Warner/Chappell, que inclui muitos artistas que não possuem selo da Warner Music.

As negociações fracassaram no início do sábado porque a Warner quer uma fatia maior do grande potencial da receita do tráfego de visitantes do YouTube.

10 melhores Gadgets de 2008

Optoma Pico PK 101



Nikon D90



FoxL Bluetooth Portable Speaker



Sony PlayStation Home for PS3



Roku Netflix Box



Mitsubishi LaserVue 65-in. HDTV



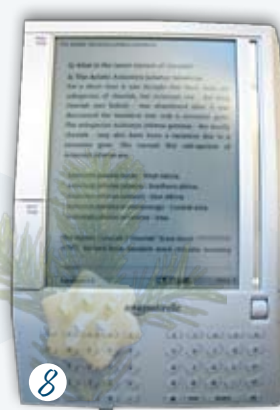
Apple iPhone 3G



Sennheiser MX W1 Wireless Headphones



Kindle



Flip Video MinoHD



SAMSUNG

Independente da escolha a sua opção será tecnologia

Samsung SGH J750

Samsung SGH U900

Samsung SGH U800

Grátis nos contratos olá da mcel
Termos e condições aplicáveis.
3G da mcel disponível em Maputo e Matola

3G mcel estenda juntos TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE panorama

1. Optoma Pico PK-101

É um excelente acompanhante para o iPod ou o iPhone. Este pequeno gadget de 4,1 polegadas liga-se a um destes dispositivos para projectar os filmes na parede. A bateria dura até uma hora e meia e cada um traz duas baterias. Como o som não é nada de famoso, aconselha-se o uso de auscultadores ou de colunas.

2. Mitsubishi LaserVue 65 polegadas HDTV

Anda a namorar aquele LCD lá na loja? Pense duas vezes. Esta televisão é do melhor. Utiliza raios laser no ecrã e apresenta a melhor paleta de cores disponível, consumindo um terço da electricidade de LCD e Plasmas HDTV.

3. iPhone 3G

Até pode não ser o melhor smartphone do mercado, mas foi uma das buzzwords do ano. Palavras para quê?

4. Nikon D90

Uma reflex e câmara de alta definição numa só. Agradar aos mais profissionais.

5. FoxL Bluetooth Speaker

Uns altifalantes Bluetooth para leitores de MP3 e um sistema de comunicações para o carro, tudo integrado num dispositivo. Tem um tamanho de uma caixa de óculos e agrada aos amantes do som.

6. Sennheiser MX W1 Wireless Headphones

Uns auscultadores carotes, mas que não decepcionam ninguém. O som passa do dispositivo para os phones, sem qualquer fio, nem compressão.

7. Flip MinoHD

Uma câmara de filmar minúscula, que capta imagens em alta definição. É possível editar através do software oferecido com o dispositivo e é compatível com PC e Mac. Tem apenas 4 GB de memória e uma bateria interna recarregável que dura duas horas.

8. Kindle

2008 foi o ano do Kindle. O leitor de livros electrónicos da Amazon é uma pequena amostra do que poderá ser a literatura digital.

9. Roku Netflix Box

Este gadget aplica-se apenas aos EUA, onde o Netflix está a operar. Permite fazer streaming de 12 mil títulos e episódios de séries de borla.

10. Sony Playstation Home

A Home é o mundo virtual da Sony, para todos os donos da Playstation 3. Avatares, casas e socialização são possíveis neste lugar. Ainda se podem comprar jogos, filmes ou músicas.

@ Mulher

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

CONHEÇA-SE! Se está insegura, o primeiro passo é descobrir o porquê. Identifique o que a impede de se realizar no sexo. Que tal responder algumas perguntinhas para si mesma? Será que revela os seus desejos ao seu par? Converse com ele sobre isso? Os carinhos satisfazem os seus desejos? Está aberta a novas fantasias sexuais? Reavalie essas questões e perceberá que as soluções estão mais perto do que imagina.

500 anos da calcinha

A pequena peça tornou-se uma poderosa arma de sedução

Ao longo do tempo, a peça íntima feminina deixou de ser meramente funcional para se tornar uma poderosa arma de sedução. Em breves linhas, @Verdade conta de forma irreverente a história da sua evolução.

Por: Redacção
foto: Istockphoto

Se a mulher contemporânea pode abrir a sua gaveta de roupas íntimas e incorporar o que quiser – da moça recatada ao mulherão sexy –, há 500 anos, as suas ancestrais não tinham ne-

nhuma opção. De baixo das longas saias e vestidos usava-se um combinado bem insofrito: um calção na altura dos joelhos e uma blusa de alça, ambos arrematados por um camisolão. Todos de algodão, larguinhos e sem estampas.

Há poucos estudos no

mundo sobre a evolução da calcinha. Mas, segundo historiadores, foi há cerca de 500 anos que surgiu o conceito de roupas de baixo, ou seja, de peças confeccionadas especialmente para proteger, aquecer e manter a higiene das partes íntimas femininas. Antes disso, na Grécia e Roma antigas, as moças usavam tangas. As tangas eram amarradas ao corpo de várias maneiras. Uma delas consistia em passar por entre as pernas uma tira comprida de couro e amarrá-la à cintura, com um nó ou com um pedaço de corda. Nos dias de calor, o “modelito” virava roupa mesmo. Na Idade Média, os panos ficaram maiores e as tangas foram substituídas por uma espécie de bermu-

dão fofo – amarrados nas pernas e na cintura, também com cordas. Não primava pela beleza, mas era prático. Tanto as mulheres quanto os homens tinham condições para fazer as suas necessidades biológicas sem tirar a produção. Depois disso, vieram os calções, os “shorts” e as ceroulas.

A grande evolução

A grande revolução das “lingeries” ocorreu no século 20. Com o surgimento de novos tecidos e “designs” diferentes, as calcinhas ganharam um novo status. Além de funcionais, confortáveis e duradouras, passaram a ser vistas como item de sensualidade na década de 70. Actualmente, a tendência é a utilização de tecidos tecnológicos, que permitem melhor “respirabilidade” das regiões íntimas das mulheres, e os sustentáveis, feitos de fibra de bambu, por exemplo. @



CURIOSIDADES HISTÓRICAS

SÉCULO 18

As mulheres usavam um verdadeiro arsenal de acessórios por debaixo dos vestidos. Eram calçolas (como um “short”), calças, “petticoats” (tipo de saia de baixo) e armações de arame. Com a Revolução Industrial e a proliferação das máquinas de costura, o algodão popularizou-se na Europa. As mulheres, no lugar de costurar as suas roupas íntimas em casa, passaram a comprá-las em lojas. Nessa altura, as estampas já eram comuns.

SÉCULO 19

Na segunda metade do século 19, as mulheres usavam ceroulas e calças bufantes com renda debaixo de uma colecção de saias. Com essas calças, que tinham o objectivo de manter as pernas das moças longe dos olhares curiosos, as saias puderam encurtar um pouco. O charme, especialmente na era victoriana (1837-1901), era a combinação da calça com as saias e os vestidos.

SÉCULO 20

É o século das grandes revoluções no universo das calcinhas e das “lingeries” em geral. Foi nesse período que os espartilhos desapareceram de vez, dando lugar ao sutiã. Surgiram as cintas-ligas para segurar as meias-calças 7/8 e também a lycra e o “nylon” – ampliando, assim, as opções em roupas íntimas. Os calções encolheram e por volta de 1960 já lembravam as calcinhas de hoje. Nos anos ‘70, o conforto e a durabilidade ganharam uma atracção a mais: a sensualidade. @

Pub.

KNORR, CALDO DE GALINHA OFERECE VIAGEM A METADE DO PREÇO NOS AUTOCARROS DOS TPM

No início do presente ano, lançámos para o mercado nacional o caldo de galinha em pó da Knorr.

Volvidos 10 meses, implementámos, recentemente, uma campanha de publicidade a decorrer nos autocarros dos TPM - Transportes Públicos de Maputo.

A iniciativa conta com seis autocarros, dos quais três partem da terminal da Baixa (ex-fábrica de cerveja Laurentina) e outros três da terminal do Museu, para diversos destinos da cidade e província de Maputo, funcionando de quarta a sexta-feira, das 15hs às 18hs, sendo que aos sábados estão disponíveis apenas dois autocarros, obedecendo, à rota Xipamanine - Museu e Xipamanine - Baixa, e ao horário das 8h00 às 11h00.

Para beneficiar de uma redução de tarifa, basta comprar, apenas, um pacote de caldo de galinha em pó, no valor de 2.50 Mt, saindo, deste modo, o bilhete a metade do seu preço.

A aquisição poderá ser feita no decurso da viagem onde serão fornecidas dicas sobre como utilizar o produto.

Existe a possibilidade de os passageiros serem entrevistados em directo para a rádio.



Esta actividade irá decorrer até ao dia 31 de Dezembro



@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

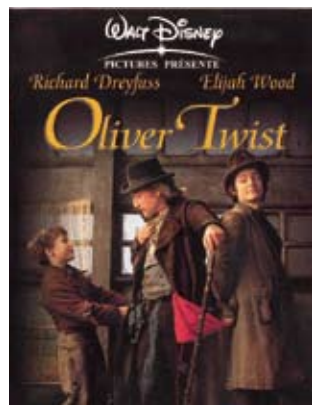


Segunda às 22h – Bancada Central – João Chivale apresenta um programa em directo, do estúdio, com reportagens, debates e fala dos perfis de várias figuras do desporto nacional. Faz um resumo sobre o fim-de-semana desportivo nas várias modalidades praticadas no nosso país e no estrangeiro. Tem uma bancada de assistentes-participantes do programa, bem como linhas telefónicas abertas. – **TVM**

Quinta às 2h05 - Espectáculo: Rebeca Malope – TVM

Quinta às 0h30 - Filme: O Nascimento de Cristo - Uma família. Uma viagem. Uma criança, que mudaria o mundo. Para sempre. Dos tempos mais primórdios podem surgir grandes acontecimentos: “O Nascimento de Cristo” conta a extraordinária história de duas pessoas comuns, Maria (Keisha Castle-Hughes) e José (Oscar Isaac), um amor profundo, uma milagrosa gravidez, uma árdua viagem e a revelação do nascimento de Jesus - **TVM**

Quarta-Feira 15h20, The Open: Official Film 1998, filme sobre lendas do golf da actualidade dos amadores Justin Rose e Sergio Garcia até o campeão-níssimo Tiger Woods – **ESPN Classic**



Quarta-Feira às 20h00, Oliver Twist, uma nova versão do emocional conto de natal de Charles Dickens – **BBC Entertainment**

Quinta-Feira às 13h00, Enrique Iglesias live at Odyssey Arena. Com temas em inglês e espanhol Enrique canta hits na linguagem do amor – **MNET**

Quinta-Feira 15h00, An Accidental Christmas. Vicky e Jason separaram-se após 15 anos

de casamento. Mas enquanto eles pensam que a relação está terminada os seus filhos têm outras ideias – **The Holiday Channel**

Sexta-Feira às 14h15, Liga Inglesa: **Stoke City x Manchester United – SuperSport 3**

Sexta-Feira às 16h45, Liga Inglesa: **Liverpool x Bolton – SuperSport 3**

Sexta-Feira às 19h, Liga Inglesa: **Aston Villa x Arsenal – SuperSport 3**

Domingo às 13h30, Liga Inglesa: **Newcastle x Liverpool – SuperSport 3**



Domingo às 15h55, Liga Inglesa: **Arsenal x Portsmouth – SuperSport 3**

Domingo às 18h, Liga Inglesa: **Blackburn Rovers x Manchester City – SuperSport 3**

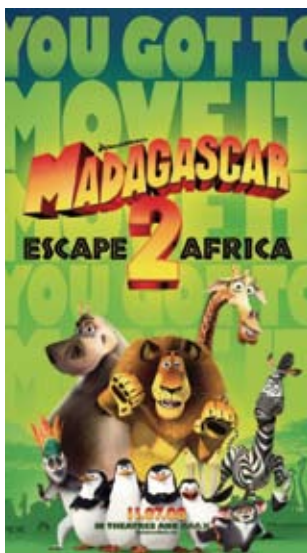
Domingo às 19h, The Great Polar Bear Adventure. Os telespectadores são levados a um fascinante e novo mundo que combina filmagens do Ártico e a última geração em tecnologia de animação para contar a história da vida do urso polar na perspectiva dos próprios ursos. – **Animal Planet**

Segunda-Feira às 17h, David Beckham New Beginnings: acesso exclusivo e sem precedentes a vida do astro de futebol e sua família na aventura pela América – **MNET**

Segunda-Feira às 21h55, Liga Inglesa: **Manchester United x Middlesbrough – SuperSport 3**

Quarta-Feira às 23h45, Royal Variety Performance Special 2008. Espectáculo de passagem de ano com estrelas da música, comédia e animação – **MNET**

O trio do **PIANISTA ADÉRITO GOMATE** actua no casino Emnotoeni, em Nelspruit, África do Sul, no dia 31 de Dezembro, numa noite intitulada “Havana Night”. A banda é composta por Filipinho no contrabaixo, Miranda na bateria e, obviamente, pelo próprio Adérito, que leva três vezes da nossa praça.



Madagáscar 2, Animação: O leão Alex (Stiller), a zebra Marty (Rock), a girafa Melman (Schwimmer) e a hipopótamo Gloria (Jada) voltam a viver uma grande aventura

fora do Jardim zoológico de Nova Iorque, como visto no sucesso “Madagascar”. Com Ben Stiller, Bernie Mac, David Schwimmer, Sacha Baron Cohen, Chris Rock, Jada Pinkett Smith. **Cinema Xenon a partir do dia 26 de Dezembro às 15h, 18h e 21h.**

Tempestade Tropical, Acção/Comédia/Guerra: Ben Stiller, Jack Black e Robert Downey Jr. são os protagonistas de Tempestade Tropical, uma comédia de acção sobre um grupo de actores egocêntricos que se propõe fazer o filme de guerra mais caro de sempre. Depois de os custos dispararem, o estúdio é obrigado a cancelar o filme, mas o frustrado realizador recusa-se a parar

as filmagens e leva o seu elenco para as florestas do Sudeste Asiático, onde encontram vilões a sério! **Toma lá disto! Cinema Gil Vicente a partir do dia 26 de Dezembro às 15h, 18h e 21h.**



Ângela Alves Fernando Simões (Chana), interpreta Zinha em “Mulheres à beira de um ataque de nervos”. É uma jovem vaidosa, bonita e ambiciosa, que, a fim de me-

lhorar as suas condições de vida, envolve-se com um comerciante nigeriano radicado em Moçambique. Quando ele um dia lhe conta que tem uma mulher e três filhos na Nigéria que estão a caminho de Moçambique, para viverem todos na mesma casa, furiosa e sentindo-se traída por ele não ter sido sincero com ela no início do relacionamento, resolve tirar-lhe tudo o que tem, uma vez que ele está estabelecido no país ilegalmente e todos os seus bens estão em nome dela. Entre estas e outras peripécias, encontra na *Companhia de Teatro Gungu*, todas as *Sextas, Sábados e Domingos às 18 horas*, no *Teatro Matchedje*.

Exposição de fotografia: “MAMA MINHA!” da autoria do argentino *Juan Góngorin*. É licenciado em Medicina e, a partir de 2006, começou a trabalhar em África como médico na área do HIV/SIDA. Ao longo da sua vida tem-se dedicado à música, pintura e foto-

grafia tendo realizado diversas exposições individuais na Argentina e na Bolívia. Nesta exposição em Maputo, *Juan Góngorin* apresenta 18 fotografias a cores em formato 70x50cm. De referir que a receita que se conseguir da venda das fotografias expostas reverterá a favor do *Projecto Paralelo* para apoiar infantários em Moçambique. Está patente no Instituto Camões-Centro Cultural Português.

O grupo **Nazereno** uma banda que surgiu no “Fest Coros”, um concurso de música gospel promete um Concerto de Natal e aproveita a ocasião para fazer o lançamento do seu primeiro CD. Reportório de músicos conceituados, com destaque para o compositor Heandel, vão fazer parte do cardápio desta banda. **Sábado 27 de Dezembro pelas 16 horas na Igreja do Nazareno de Maputo Cidade do Ponto Final.**

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04

- De nada serve ser agressivo/o ou responder de cabeça quente. Não se preocupe tanto com os outros.
- Deve pensar que poderá render muito mais no trabalho, se aprender a dizer «não» de vez em quando.

TOURO 21/04 - 20/05

- Será interessante organizar uma saída em família. O ambiente proporciona uma excelente convivência.
- Alguém de quem gosta muito está a passar por um momento doloroso e precisa da sua ajuda.

GÊMEOS 21/05 - 20/06

- Se conseguir expor as suas opiniões com precisão, elas serão bem recebidas por quem a/o odeia.
- Uma pessoa com que tinha cortado relações há algum tempo irá fazer-lhe um convite. Tome cuidado.

CARANGUEJO 21/06 - 21/07

- Não dedique mais do que o tempo necessário às tarefas ingratas. Faça uma coisa de cada vez.
- Sonhos relacionados com o passado podem deixá-lo inquieto/a. Mas não tem com que se preocupar.

LEÃO 22/07 - 22/08

- Poderá haver tendência para a desorganização. Não conceda empréstimos nem faça investimentos.
- Não entre em desespero, pois no início do próximo ano as suas finanças irão melhorar.

VIRGEM 23/08 - 22/09

- Não regresse a casa de mãos vazias. Uma pequena atenção para com a pessoa amada fará maravilhas.
- Algumas dificuldades podem alterar o seu humor. Não demonstre aos outros a sua irritação.

BALANÇA 23/09 - 22/10

- Poderá ter alguma troca de palavras no desagradável no local de trabalho. Admita erros e peça desculpas.
- Tente resolver situações familiares com calma e concentração. Peça a ajuda da pessoa amada.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

- Deverá ter cuidado para evitar cometer erros por falta de concentração. Não faça tudo sozinho/a.
- Emoções desencontradas podem arruinar o dia. Faça apenas aquilo que se sinta indispensável.

SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

- Complicações no trabalho podem pôr à prova a sua tolerância. Não se exponha desnecessariamente.
- Uma pessoa que aprecia irá questioná-la/o sobre atitudes que tomou em relação a amigos comuns.

CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

- Preste especial atenção àquilo que os outros esperam de si, e o dia correrá sem complicações.
- Reserve o dia para um passeio com os seus amigos. A boa disposição será dominante.

AQUÁRIO 21/01 - 19/02

- Os problemas que lhe colocam são sintomas de inveja. Não lhes dê demasiada importância.
- Se o seu sentimento é de optimismo, não tente travá-lo. Deixe as situações correrem livremente.

PEIXES 20/02 - 20/03

- Alguém que lhe merece a maior confiança irá dar-lhe alguns conselhos e apoiar projectos.
- Com os seus naturais dotes para fazer amizades conseguirá ultrapassar as diferenças.

**Dê-nos
Informação**

Não nos responsabilizamos por alterações feitas nos canais de televisão ou rádio, distribuidoras de cinema, promotores de espectáculos e exposições após o fecho da edição

@ Lazer

@VERDADE deseja aos seus leitores e colaboradores um **Feliz Natal!**

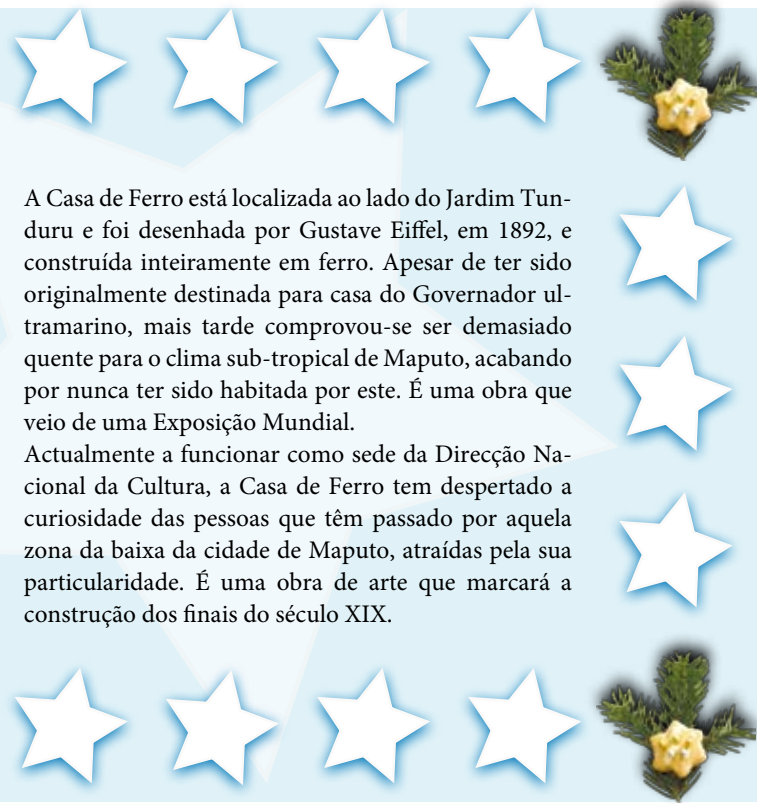
Boas Festas



7

Maravilhas - Maputo

Hoje encerramos o concurso Maravilhas de Maputo, promovido por este jornal e apaixonadamente seguido pelos nossos leitores. Para marcar esta última etapa, apresentamos a Casa de Ferro, construída nos finais do século XIX. Foi um imenso prazer viajar por este universo da arte e do deslumbramento, tendo como mira todos aqueles que nos acompanham em todas as quartas-feiras e não só. Muito obrigado a todos.



A Casa de Ferro está localizada ao lado do Jardim Tun-duru e foi desenhada por Gustave Eiffel, em 1892, e construída inteiramente em ferro. Apesar de ter sido originalmente destinada para casa do Governador ultramarino, mais tarde comprovou-se ser demasiado quente para o clima sub-tropical de Maputo, acabando por nunca ter sido habitada por este. É uma obra que veio de uma Exposição Mundial.

Actualmente a funcionar como sede da Direcção Nacional da Cultura, a Casa de Ferro tem despertado a curiosidade das pessoas que têm passado por aquela zona da baixa da cidade de Maputo, atraídas pela sua particularidade. É uma obra de arte que marcará a construção dos finais do século XIX.

Feliz Ano Novo 2009

Pai Natal do Hemisfério Sul

Pai Natal do Hemisfério Norte

Gild
Cartoon

3G

Juntos voamos com as maiores ofertas turbinadas netmóvel turbo, a Banda Larga que mexe contigo

Netmóvel Turbo ILIMITADO

tudo por apenas
9.999MT/mês

grátis



Laptop Acer Aspire One Mid Level

+



HTC Shift

+



Modem USB Huawei

Netmóvel Turbo 5000

Inclui 5GB de dados

Tudo por apenas
6.699MT/mês

Custo adicional por MB: 2,01MT

grátis



HTC Shift

+



Modem USB Huawei

Netmóvel Turbo 3000

Inclui 3GB de dados

Tudo por apenas
2.669MT/mês

Custo adicional por MB: 2,70MT

grátis



Laptop Acer Aspire One Mid Level

+



Modem USB Huawei

Netmóvel Turbo 1000

Inclui 1GB de dados

Tudo por apenas
2.000MT/mês

Custo adicional por MB: 3,00MT

grátis



Laptop Acer Aspire Entry Level

+

Modem USB
Option Icon 225

Netmóvel Turbo 500

Inclui 500MB de dados

Tudo por apenas
1.250MT/mês

Custo adicional por MB: 3,93MT

grátis

PC Card
Huawei

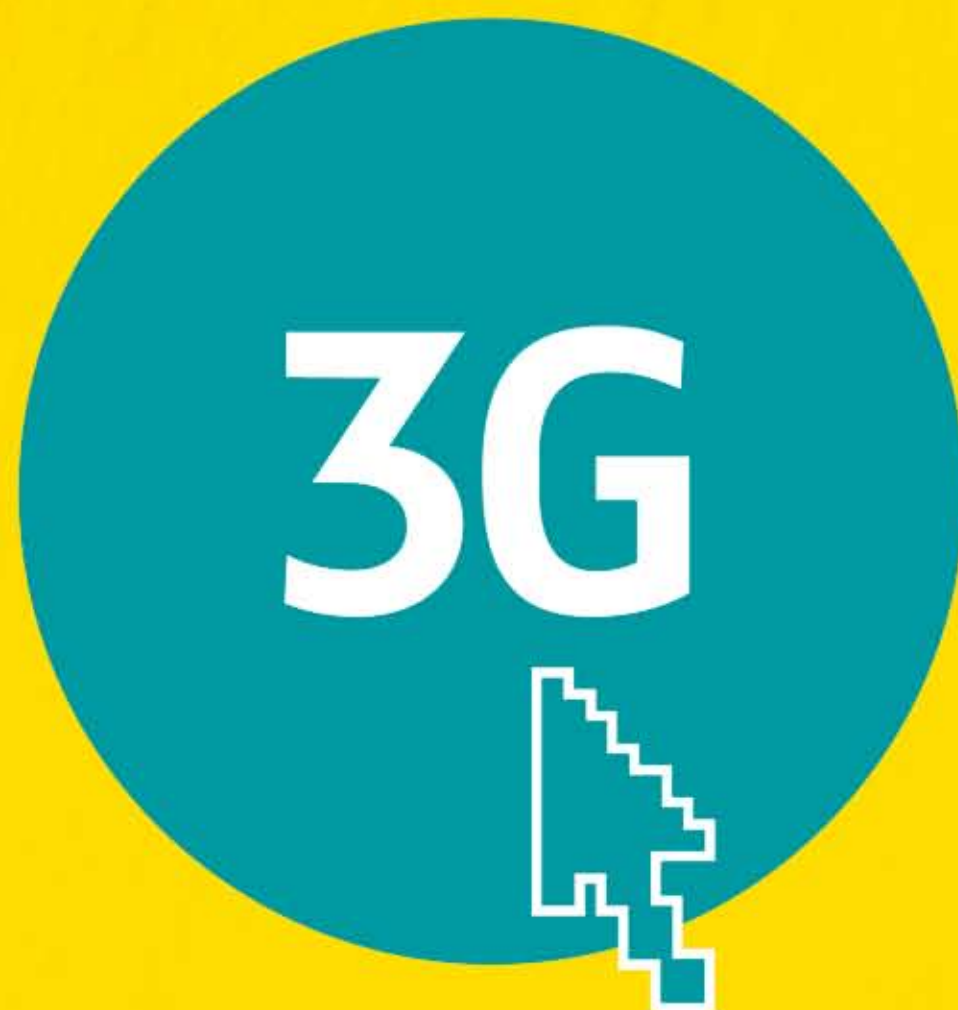
OU

Modem USB
Option Icon 225

Termos e Condições: 3G da mcel disponível em Maputo e Matola. Fotos meramente ilustrativas. Ofertas sujeitas a stock e poderão ser alteradas, adicionadas, suprimidas ou encerradas a qualquer momento sem qualquer aviso prévio. No pacote netmóvel turbo ilimitado aplica-se o princípio de consumo razoável até 10.5GB. Uso razoável não inclui comercial, revenda, ou partilha dos dados disponíveis. A mcel poderá cortar em caso de uso abusivo ou caso o utilizador possua 10.5 GB de uso num mês.

A rede 3G da mcel permite aceder à Internet a velocidade até 3,6Mbps, 7,2Mbps ou 14,4Mbps. Na utilização do serviço, terá sempre garantido o acesso à rede de maior velocidade que estiver disponível e que o seu aparelho permita (Banda Larga mais de 7,2Mbps, 3,6Mbps, 1,8Mbps, 3G ou GPRS por esta ordem) garantindo-se assim a possibilidade de aceder à Internet em todo país.

mcel
estamos juntos



netmóvel turbo

a Banda Larga que mexe contigo.
3G turbinada com velocidade
até 7.2 Mbps.